

**ANO LETIVO DE 2020/2021**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ARTUR GONÇALVES**



1. Introdução .....	3
1.1 Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo .....	3
1.3 Apresentação sucinta do projeto educativo .....	3
1.3.1 O RA tem como objetivos .....	4
1.3.2 A equipa de autoavaliação.....	4
1.4 Plano de trabalho adotado .....	4
1.5 Gestão dos objetivos no ano letivo de 2020/2021 .....	5
7. Análise do aproveitamento por disciplinas .....	22
7.1 Análise do aproveitamento por disciplinas : Evolução e análise comparativa – 10º ano.....	22
7.2 Análise do aproveitamento por disciplinas :Evolução e análise comparativa – 11º ano.....	23
7.3 Evolução e análise comparativa – 12º ano.....	24
8. Aproveitamento 3º ciclo .....	24
8.1 Aproveitamento % 9º ano .....	24
8.2. Aproveitamento % 8º ano .....	25
9. Aproveitamento 2º ciclo .....	25
9.1 Aproveitamento % 5 º ano .....	26
9.2 Aproveitamento % 6º ano .....	26
11.2 Evolução da taxa de retenção no 12º ano.....	29
12.1 Resultados dos exames nacionais 1ª fase – secundário.....	30
12.2 Representação da evolução das médias dos exames nacionais, 1ª fase, de 2020 e de 2021.....	30
13. Percursos diretos de sucesso .....	31
15. Indisciplina.....	34
16. Resultados dos alunos com medidas de apoio à educação inclusiva .....	34
17.1 Pontuação obtida nos vários critérios.....	37
17.2 Resultados dos questionários: Sistema de pontuação a usar para a dimensão “Meios” .....	44
17.3 Sistema de pontuação da dimensão “Resultados” .....	45
17.4 Pontuação atribuída na Autoavaliação .....	47
18 Pontuação por critérios.....	47
19. Resultados da avaliação da Biblioteca Escolar .....	50
20. Avaliação do grau de consecução do Projeto Educativo.....	51
21. PLANO DE MELHORIAS PARA O ANO LETIVO DE 2021/2023 .....	52
21.5 Priorização das ações de melhoria .....	56
21.6 Ações de melhoria planificadas no âmbito do PADDE.....	58
22. Conclusão .....	63
23. Bibliografia .....	64



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

## 1. Introdução

### 1.1 Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento Artur Gonçalves, dando continuidade ao trabalho de monitorização e de avaliação desenvolvido nos anos letivos anteriores, implementou no presente ano letivo os mecanismos de regulação e de melhoria do desempenho das escolas do Agrupamento, em conformidade com a Lei n.º 31/2002 e com as orientações normativas decorrentes do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que instituem como fundamental uma análise de autoavaliação.

### 1.2 Os ideais do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves integra sete estabelecimentos de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário: a Escola básica e Secundária Artur Gonçalves, sede do Agrupamento; a Escola do segundo e terceiro ciclo Dr. António Chora Barroso; dois Centros Escolares, Riachos e Meia Via; duas EB1/JI, Santa Maria e Liteiros e o Jardim de Infância de Parceiros de Igreja.

O lema do nosso Projeto Educativo “Crescer em conjunto”, tem funcionado como princípio orientador da organização e gestão do Agrupamento, um espaço comum de crescimento e desenvolvimento, onde a articulação entre ciclos de ensino e escolas do agrupamento tem sido fundamental para a construção de uma escola promotora de um ensino de qualidade e sucesso para todos os alunos ao longo de uma escolaridade de 12 anos. Esta premissa exige que o sucesso resulte de aprendizagens efetivas e significativas, que se traduzem em conhecimentos consolidados e mobilizados, exige o desenvolvimento de competências que contribuam para uma cidadania plena.

### 1.3 Apresentação sucinta do projeto educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves foi construído para o quadriénio 2018/2022, a partir do projeto de intervenção apresentado pelo Diretor do Agrupamento, em 21 de junho de 2018.

Os vetores estratégicos do Projeto Educativo abrangem as áreas da **gestão e liderança**, da **prestação do serviço educativo** e dos **resultados**. Este documento encontra-se disponível [ESAGTN](#)

### 1.3.1 O RA tem como objetivos

Os critérios, indicadores e diagnoses que em seguida se apresentam centram-se naquelas que são as três finalidades últimas do Agrupamento:

1. Contribuir para a melhoria contínua da gestão interna da escola, satisfazendo as necessidades dos colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), assim como dos alunos e pais/encarregados de educação.
2. Diagnosticar as atividades e resultados com base em evidências.
3. Incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade de forma a otimizar o funcionamento e os resultados das escolas.

### 1.3.2 A equipa de autoavaliação

Coordenadora	Natália Assunção (em substituição do António Ribeiro)
Diretor do Agrupamento	Acácio Neto
Coordenador e representante do 3.º ciclo	António Ribeiro
Representante do pré-escolar	Cremilde Duque
Representante do 1.º ciclo	Carlos Nunes
Representante do 2.º ciclo	Ana Nóbrega
Representante do Secundário	Fernanda Alves
Representante da equipa do Plano Tecnológico da Educação	Carlos Ferreira
Representante da Educação Especial	Adília Pedro
Representante da Biblioteca Escolar	Natália Assunção
Representante dos funcionários e pessoal não docente	Glória Soares
Representante dos pais e encarregados de educação	Mafalda Borralho
Representante dos alunos	Miguel Nunes

### 1.4 Plano de trabalho adotado

A metodologia utilizada no Agrupamento teve início em março de 2019 e desenrolou-se da seguinte maneira:

Atividades	• Implementação do modelo CAF; • Indicadores.	• Elaboração de questionários • Plano de melhoria EAA • Grelhas de autoavaliação	• Pesquisa de evidências • Grelha de análise conteúdos/PDCA	• Diagnóstico • Tratamento dos Entrevistas • Questionários • Questionários SELFIE • Grelhas de pontuação EAA • Grelha avaliação CAF	• Relatório, • Plano de Melhorias e apresentação de resultados
Reuniões EAA		X	X	X	X

Grupos de trabalho EAA	X	X	X	X	X
------------------------	---	---	---	---	---

**Tabela 1. Plano de trabalho adotado**

### 1.5 Gestão dos objetivos no ano letivo de 2020/2021

O Agrupamento tem vindo a desenvolver, desde 2019/2020, dinâmicas de inovação em diferentes dimensões da vida da Escola que decorreram da necessidade de implementar um conjunto de planos de ação delineados e através dos seguintes documentos estratégicos: Projeto de Inovação (20/23); Projeto de Intervenção (para uma melhoria das práticas de avaliação pedagógica); Plano Cultural e ProjeArte (que priorizam a valorização das diferenças culturais e o diálogo entre culturas); Plano de Atividades; Plano Estratégico para a Educação Inclusiva e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola ( PADDE).

Os objetivos destes projetos estão articulados de forma reticular com vista ao desenvolvimento máximo das suas potencialidades direcionadas não só para as necessidades do Agrupamento ou áreas mais fragilizadas, mas também para uma mudança estratégica que apresenta novos desafios a nível da organização e gestão e a nível das dinâmicas de inovação nas práticas pedagógica.

## 2. Processo de inquirição

Este processo de inquirição teve como objetivo conhecer a opinião dos Alunos, Pais/E.E., Professores e Pessoal Não Docente através da aplicação de questionários e entrevistas que abrangeram indicadores relacionados com o grau de satisfação, o modo de funcionamento e o desempenho da Escola.

A taxa de participação global foi de 1544 inquiridos. O resultado deste processo de inquérito por questionário demonstra um aumento substancial de respondentes face ao obtido em anos anteriores e representa uma perceção bastante significativa e consistente do desempenho global do Agrupamento.

A Margem de erro desta amostra é de 2 pontos percentuais e foi calculada para um nível de confiança de 99 por cento.

Universo	n.º convidados	n.º respostas	% de participação
Alunos 1º e 2º ciclo	157	149	95%
Alunos 3º ciclo	813	728	90%
Alunos Secundário	415	345	83%
Alunos Profissionais	94	64	68%
Total de alunos	1322	1137	86%
Docentes	135	105	78%
Pessoal não docente	61	28	46%
Pais e Enc. de Educ.	1322	274	21%

Total	2840	1544	54,4%
-------	------	------	-------

Tabela 2: Taxas de respostas aos questionários

### 2.1 Quadro comparativo das taxas de inquiridos com os anos anteriores

	Respostas 2017		Respostas 2018		Respostas 2019		Respostas 2020	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Alunos	484	38%	199	15%	667	51%	1137	86%
Professores	81	40%	76	39%	129	-42%	105	78%
Pessoal Não docente	13	20%	11	17%	25	-39%	28	46%
Enc. de Educação	195	10%	273	14%	383	19,20%	274	21,0%
<b>Total</b>	<b>773</b>		<b>559</b>		<b>1204</b>		<b>1544</b>	

Tabela 3: Quadro comparativo das taxas de inquiridos com os anos anteriores

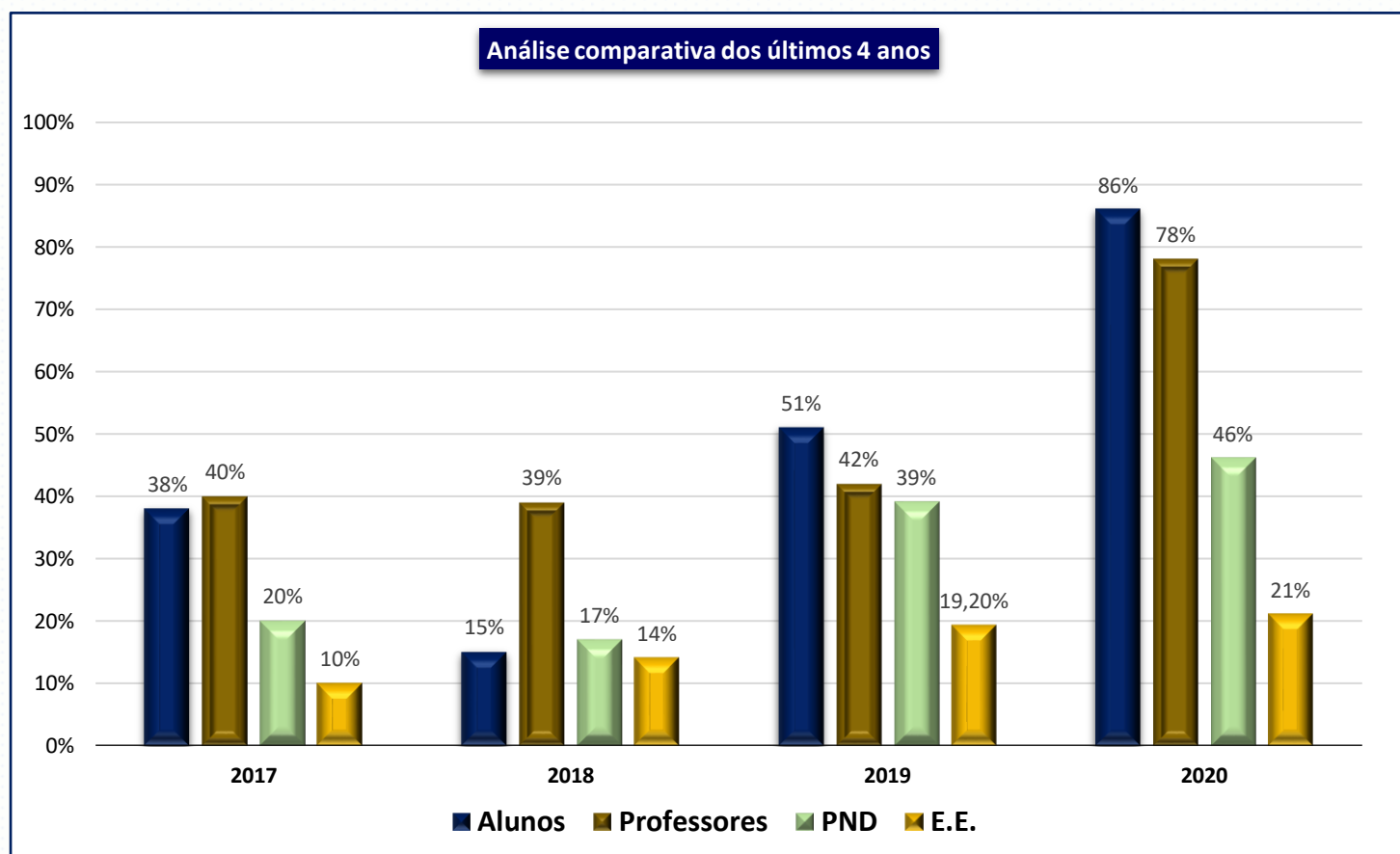
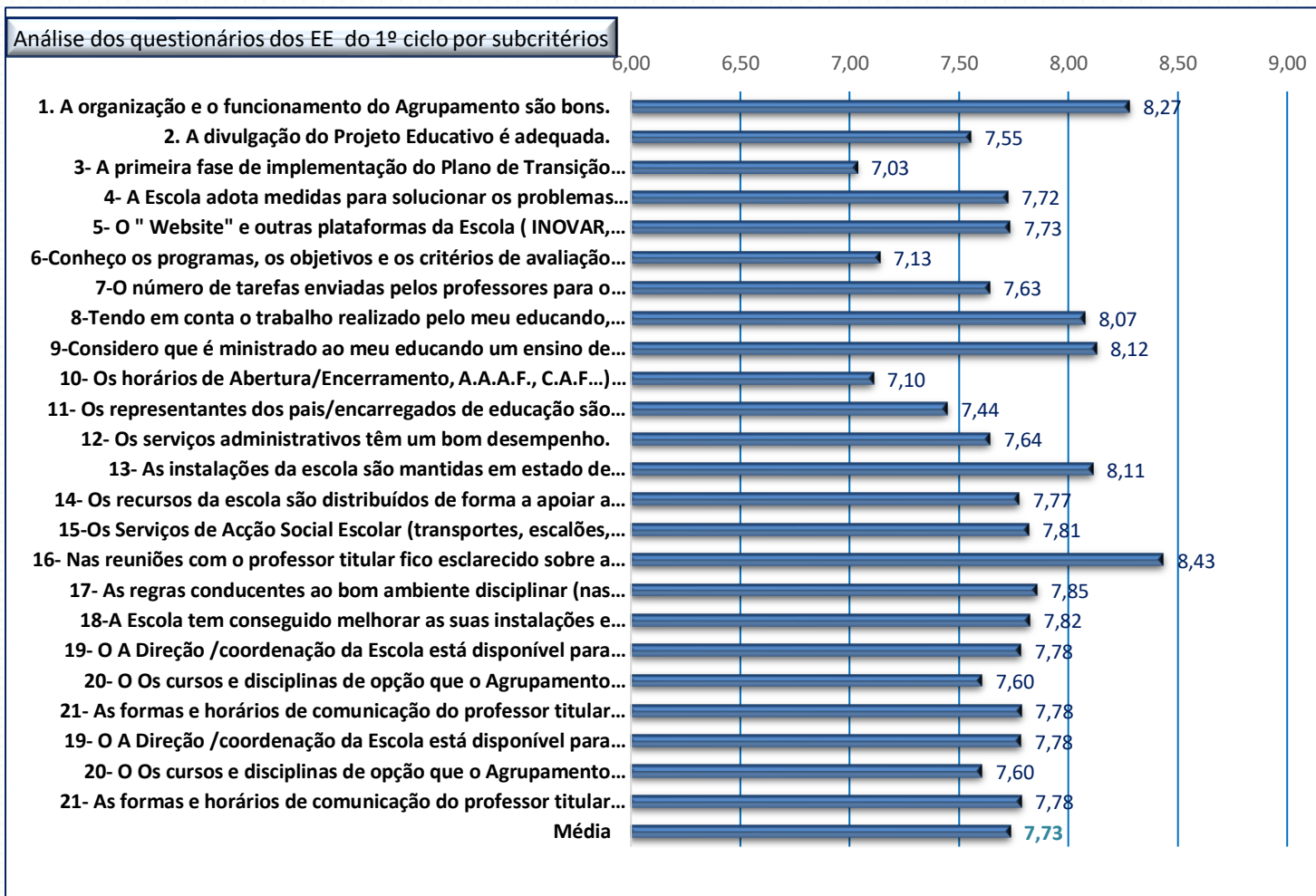


Gráfico 1 Representação gráfica dos questionários por subgrupos de participantes

Depois de analisados os resultados globais, ficou demonstrado um progresso considerável em relação à taxa de adesão dos inquiridos que passou de 1204 em 2019 para 1544 em 2020/2021.

A recolha de dados foi feita através de entrevistas, da aplicação de questionários aplicados à comunidade educativa. Os questionários aplicados aos docentes e aos alunos beneficiou da articulação com a ferramenta SELFIE que tem como principal objetivo uma autoavaliação para a capacitação digital das escolas, através da promoção e uso de tecnologias educacionais inovadoras. Beneficiando deste “input”, esta parceria proporcionou-nos um maior desenvolvimento da nossa cultura de pesquisa, de reflexão e de análise dos dados. Além disso, esta interação permitiu ainda reduzir a grande solicitação à comunidade educativa para responder a questionários (ultimamente, pais, professores e alunos têm sido, constantemente, instados a responder a processos de inquirição) e, por outro lado, minimizar os efeitos negativos resultantes do preenchimento de questionários “em série”.

Cada um dos indicadores foi analisado individualmente por parâmetros e níveis de respostas diferentes numa escala de 0-5. Estes parâmetros foram considerados fundamentais para a avaliação do desempenho do Agrupamento e do nível de satisfação dos alunos, pais/encarregados de educação, professores e pessoal não docente. Posteriormente, cada nível de desempenho foi ponderado numa escala de 1 a 10 pontos.



**Gráfico 2 Resultados dos questionários dos EE 1º ciclo**



## 2.2 Resultados dos questionários dos EE

### Análise dos questionários dos EE 2º,3º ciclos e sec. por subcritérios



Gráfico 3 Resultados dos questionários dos EE ( 2º, 3º ciclos e sec)

## 2.3 Resultados dos questionários do PND

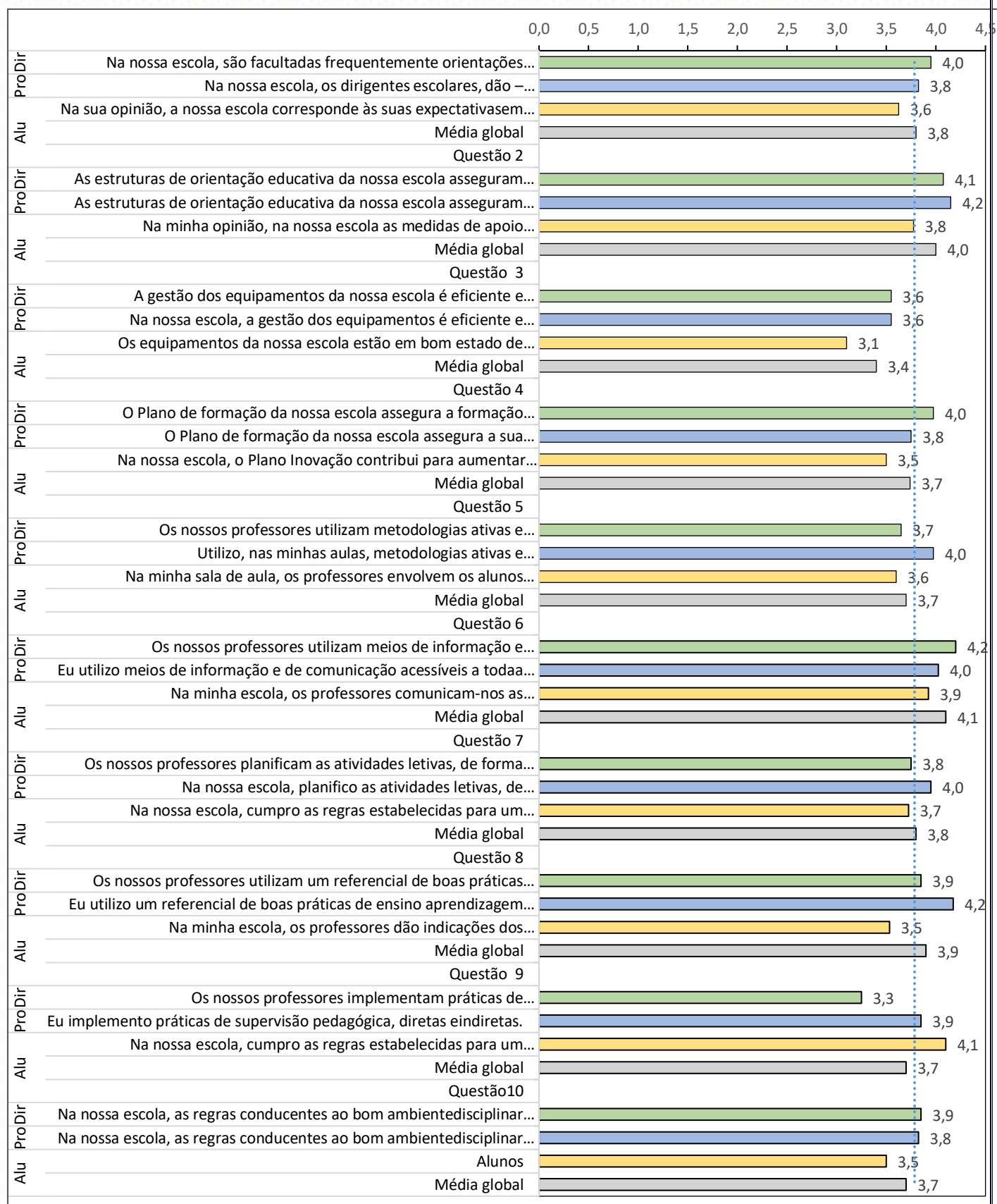
### Análise dos questionários do PND



Gráfico 4 Resultados dos questionários do PND

## 2.4 Análise comparativa dos dez indicadores integrados na SELFIE entre os subgrupos:

■ Dirigentes   
 ■ Professores   
 ■ Alunos



**Gráfico 5 Análise comparativa dos dez indicadores integrados na SELFIE entre os subgrupos:**

## 2.5 Análise de entrevistas

No processo de recolha e análise de dados, integram-se também dez entrevistas semiestruturadas gravadas em podcast e produzidas por Sandra Barbosa, professora do Agrupamento e produtora do programa na Rádio local de Torres Novas “*Infoesag*”. Neste programa, são divulgadas, regularmente, várias informações relevantes à comunidade educativa e realizam-se também entrevistas aos alunos, encarregados de educação, professores e pessoal não docente.

Foram selecionadas as respostas de cada entrevistado que se restringiam aos objetivos em vista, ou seja, aferir a avaliação dos subcritérios CAF que envolvem três subcategorias: 1- percepção sobre o grau de satisfação; 2- apreciação do funcionamento da Escola/Agrupamento; 3- balanço global sobre o desempenho do Agrupamento. Foram ainda registadas as sugestões de melhoria propostas pelos entrevistados.

Nos “podcasts”, publicados na Página Web da Escola, estão identificadas com um número as entrevistas cujos fragmentos serviram de fonte de registo da opinião dos entrevistados na qualidade de professores, direção, alunos e encarregados de educação.

A valoração das categorias foi feita de acordo com as evidências apresentadas e também com base no ciclo PDCA das áreas relevantes de acordo com o seguinte quadro de pontuação da CAF.

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar
<b>Ciclo PDCA Inexistente</b>	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	<b>0</b>
<b>P</b>	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	<b>1</b>
<b>(Planear)</b>	Existem ações devidamente planeadas	<b>2</b>
<b>D</b>	As ações estão em fase de implementação	<b>3</b>
<b>(Executar)</b>	As ações estão implementadas	<b>4</b>
<b>C</b>	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	<b>5</b>
<b>(Rever Avaliar)</b>	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	<b>6</b>
<b>A</b>	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos (com ou sem evidências)	<b>7</b>
<b>(Ajustar)</b>	Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos (com evidências)	<b>8</b>
<b>Ciclo PDCA Completo</b>	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	<b>9</b>
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos com <u>outras organizações</u>	<b>10</b>

A entrevistadora realizou a entrevista de forma informal, num tom familiar e colocou algumas perguntas necessárias sobre os pontos a questionar relativamente às três categorias.

Desta análise resultou a seguinte grelha estruturada:

Entrevistas/INFOESAG		GRELHA DE ANÁLISE DAS RESPOSTAS dos entrevistados							
Entrevistados	Entrevistado	Categorias	Critério/SUBCRITÉRIO - CAF	Plan (Planear); Do (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar)	Planear	Executar	Corrigir	Ajustar	Pontuação
InfoESAG	Coluna3	Coluna5	Coluna6	Planear	Executar	Executar	Ajustar	Coluna4	
	Selecionar a Lista de verificação do setor	Respostas/Categorias: percepção sobre o grau de satisfação; apreciação do funcionamento da Escola/Agrupamento; balanço global sobre o desempenho do Agrupamento	Critério/SUBCRITÉRIO - CAF	Planear	Executar	Corrigir	Ajustar	Ver painel global de pontuação	
	Direção	Balanço/Plano de Inovação	2.4 Planear, implementar e rever a inovação e a mudança	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> C	<input checked="" type="checkbox"/> A	9	
<a href="#">InfoESAG n°32 de 22.06.2021</a>	Direção	Semestralização/critérios	1.4 Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8	
	Direção	E@D - bem sucedido	5.3 Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8	
<a href="#">InfoESAG n°32 de 22.06.2021</a>	Coordenador projetos	Plano das artes " Semana cultural " / canal youtube Webinars disponibilizados/ teatro da Meia Via	5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	9	
<a href="#">Coordenadora Artes</a>	Coordenador projetos	Melhor acompanhamento psicológico	5.1 Planear, gerir e memorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> C	<input checked="" type="checkbox"/> A	9	
	Coordenador projetos	Contacto com artistas: superou as expectativas Artista residente	3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8	
<a href="#">InfoESAG n°32 de 22.06.2021</a>	Coordenador projetos	Artista residente Workshops em parcerias com universidades	4.2 Desenvolver e implementar parcerias com os cidadãos/clientes	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> C	<input checked="" type="checkbox"/> A	7	
<a href="#">Coordenadora Artes</a>	Coordenador projetos	Espectáculos da Oficina de Teatro aberta à comunidade	4.1 Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> C	<input checked="" type="checkbox"/> A	9	
	Educação Especial	EMAEI-Resultados positivos conseguiu-se mais autonomia, mais	5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	7	
<a href="#">InfoESAG n°32 de 22.06.2021</a>	Educação Especial	Aprendizagem mais focada no aluno	2.2 Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	7	
<a href="#">Coordenadora Artes</a>	Educação Especial	Assegurar adaptações com parametros definidos para cada aluno	3.2 Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8	
	Biblioteca	Clube de leitura online	4.4 Gerir o conhecimento e a informação	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	6	
<a href="#">InfoESAG n°32 de 22.06.2021</a>	Biblioteca	Muitas atividades foram continuadas pelo digital	5.3 Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8	
<a href="#">Coordenadora Artes</a>	Biblioteca	Semana cultural e encontro com autores	5.1 Planear, gerir e memorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> C	<input checked="" type="checkbox"/> A	8	

JUNHO 8, 2021 AEAGTN	Parceiro/autarca	Diminuição dos níveis de stress/Resultados positivos	3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	7
	Coordenador projetos	Projeto Escola Plena	1.4 Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	7
InfoESAG nº30 de 07.06.2021	Aluno básico	Comida da cantina é boa/ Um bom relacionamento com os professores/ professores	6.1 grau de satisfação - alunos	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	7
JUNHO 8, 2021 AEAGTN	Aluno básico	Aspetos positivos; Semestralização e critérios de avaliação	2.4 Planear, implementar e rever a inovação e a mudança	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	7
	Aluno básico	Gosta da Escola/ local de convívio	6.1 grau de satisfação - alunos	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8
JUNHO 8, 2021 AEAGTN	Prof_1º Ciclo	Criação de grupos de nível para combater as fragilidades dos alunos com	2.2 Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	7
	Prof_1º Ciclo	Preocupação com lacunas nas aprendizagens devido ao confinamento/ Nada substitui um professor na	2.2 Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	7
INFOESAG nº24 de ABRIL 26, 2021 AEAGTN9	Aluno secundário	Associação de estudantes tem uma ligação mais forte com os alunos	6.1 grau de satisfação - alunos	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8
	Aluno secundário	Destaque para as atividades da Escola principalmente "Saraus"	5.3 Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8
	Aluno secundário	Ações de voluntariado com crianças institucionalizadas	5.3 Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8
INFOESAG nº24 ABRIL 26, 2021	Aluno secundário	Ir para a Escola não é uma obrigação é um prazer	6.1 grau de satisfação - alunos	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	9
	Encarregados de Educação	Tem estado tudo a correr bem no Agrupamento	6.2 grau de satisfação - E.E	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8
INFOESAG nº24 de ABRIL 26, 2021	Encarregados de Educação	No ensino a distância foi um trabalho fantástico os professores foram	6.2 grau de satisfação - E.E	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> C	<input checked="" type="checkbox"/> A	9
InfoESAG nº28 de ABRIL 26, 2021	Encarregados de Educação	Boas referências do Agrupamento Professores muito abertos à comunicação com os Pais	6.2 grau de satisfação - E.E	<input type="checkbox"/> P	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	8
								
MAIO 24, 2021	Prof_2º Ciclo	Balanço positivo , mas o processo de avaliação foi desgastante	3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia	<input type="checkbox"/> P	<input checked="" type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> A	6

Tabela 4 Pontuação por ciclo PDCA e por subcritérios

## 2.6 Representação gráfica da análise das entrevistas por subcritérios das entrevistas.

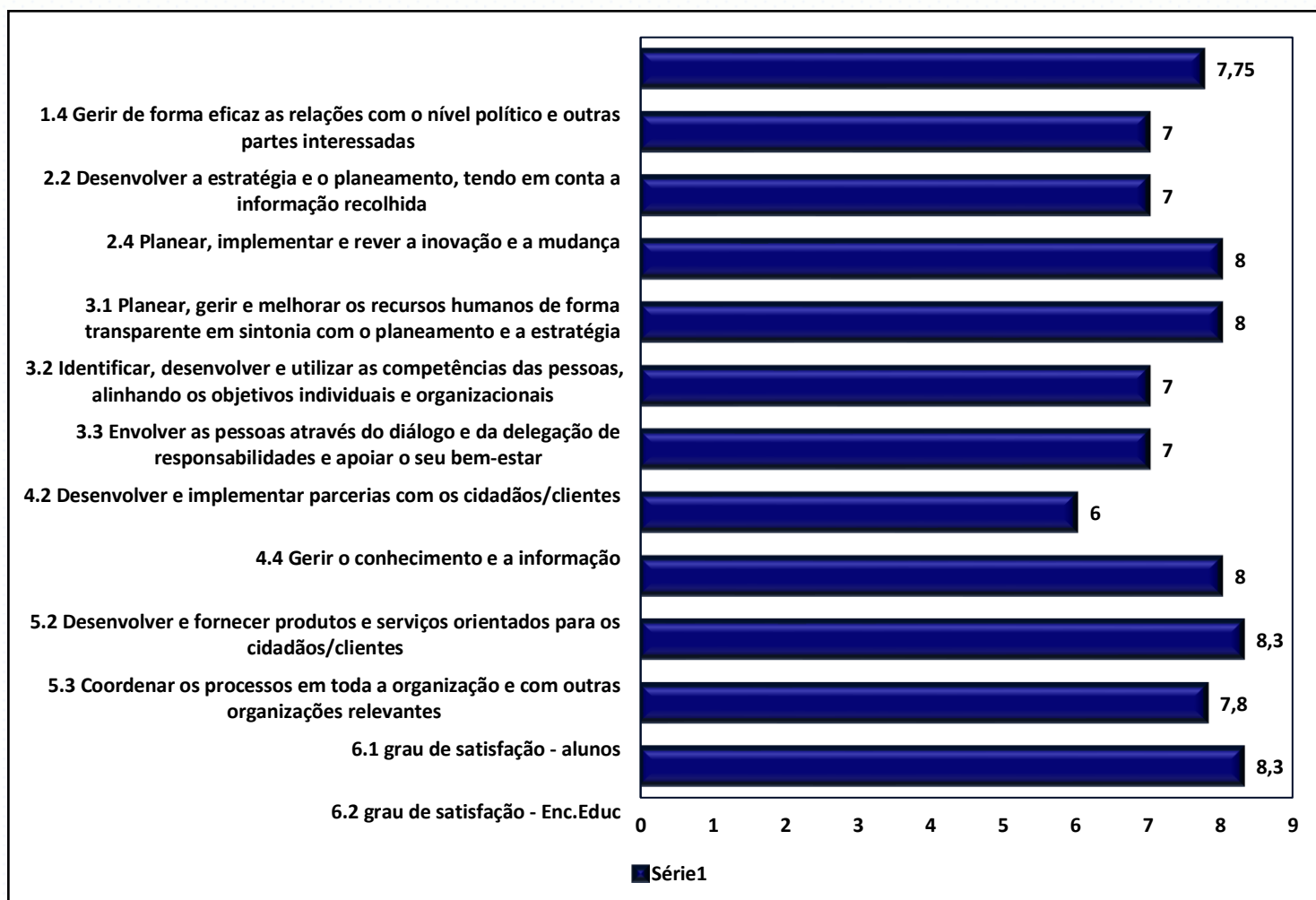
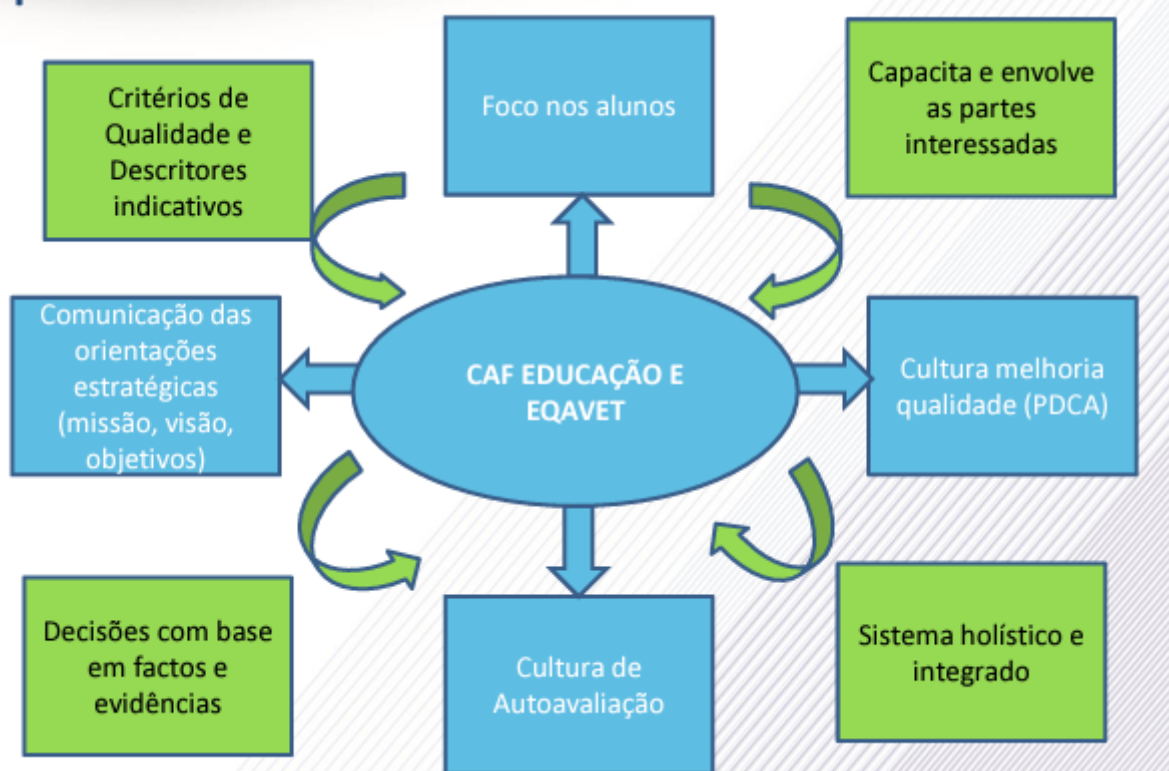


Gráfico 6 Representação gráfica da pontuação das entrevistas

De acordo com os critérios de pontuação da CAF, considerou-se que foram feitos alguns ajustamentos para melhorar o funcionamento global do Agrupamento e do processo de avaliação dos alunos. O resultado apurado situa-se no parâmetro "Ajustar", com bastantes evidências neste sentido, sendo a média das pontuações de 8,1. De realçar que a pontuação mais baixa de 6, atribuída ao subcritério desenvolvimento de parcerias, ficou a dever-se, numa parte substancial, às medidas de "distanciamento social" que imobilizaram o desenvolvimento desse trabalho em curso.

### 3. EQAVET: O modelo integrado de autoavaliação CAF e EQAVET



#### 3.1 Modelo EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – (EQAVET) dos cursos profissionais Técnico de Multimédia e Técnico de Apoio à Gestão Desportiva encontra-se implementado na Escola Secundária Artur Gonçalves a partir do ano letivo de 2019/2020.

O ciclo de qualidade do EQAVET, O modelo é constituído por quatro etapas fundamentais: : Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis); Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos); Apreciar e avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); e Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. O processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, a ANQEP passa por um conjunto de indicadores em fase de implementação, avaliação e revisão.

No ano letivo de 2020/2021, a Escola obteve o *Selo de Conformidade EQAVET*, em alinhamento com o quadro EQAVET, pelo prazo máximo possível de 3 anos atribuído pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional).

##### 3.1.1 Monitorização/diagnóstico dos alunos do ciclo de estudos anterior (18/20)



Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso				
Ciclo formativo 18/20	Desporto	Multimédia	Ciclo formativo 18/20	
6 a) Taxa de diplomados a exercer prof	28,0%	24,0%		0,00%
			Meta	50,00%

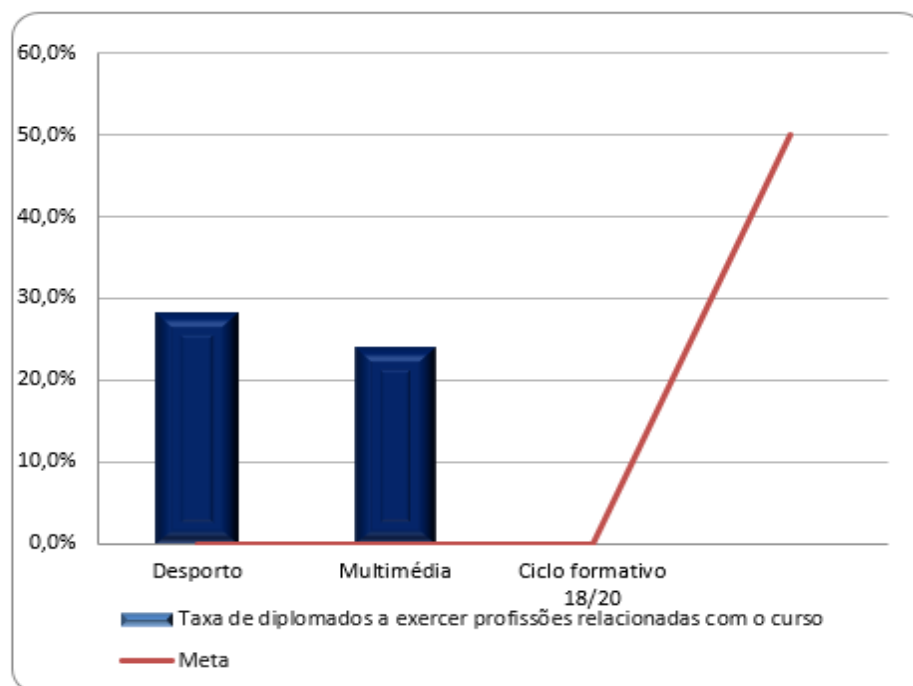


Gráfico 7 Taxa de diplomados a exercer a profissão

### 3.1.2 Monitorização dos alunos dos cursos IFP do ciclo de estudos 19/21

#### 3.3.1 Indicadores EQAVET

INDICADORES:	Absentismo	Desistência	grau de satisf. alunos	Sucesso	Grau satisf. EE
TAXAS	0,61%	3,8%	89,2%	79,5%	85,7%
METAS	7%	10%	90%	90%	90%

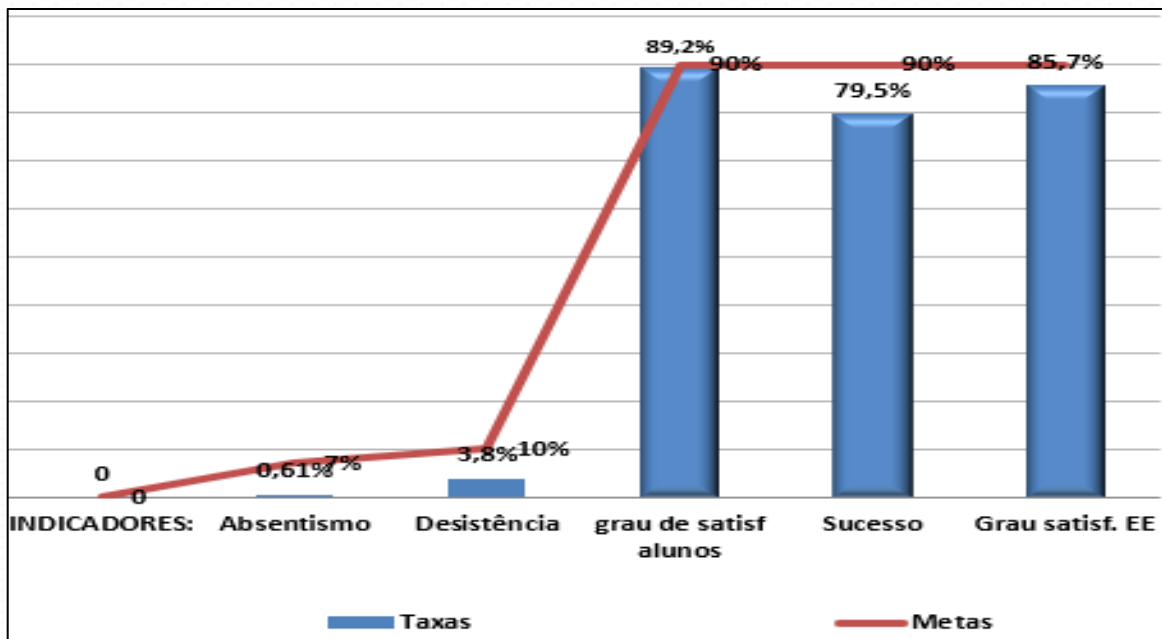


Gráfico 8 Monitorização dos alunos dos cursos IFP do ciclo de estudos 19/21

#### 4. Taxas de literacia digital

Monitorização/diagnóstico operacionalizada em articulação com os processos de diagnóstico (Check-in e SELFIE), uma iniciativa da Comissão Europeia que promove a inovação através de tecnologia educativa.

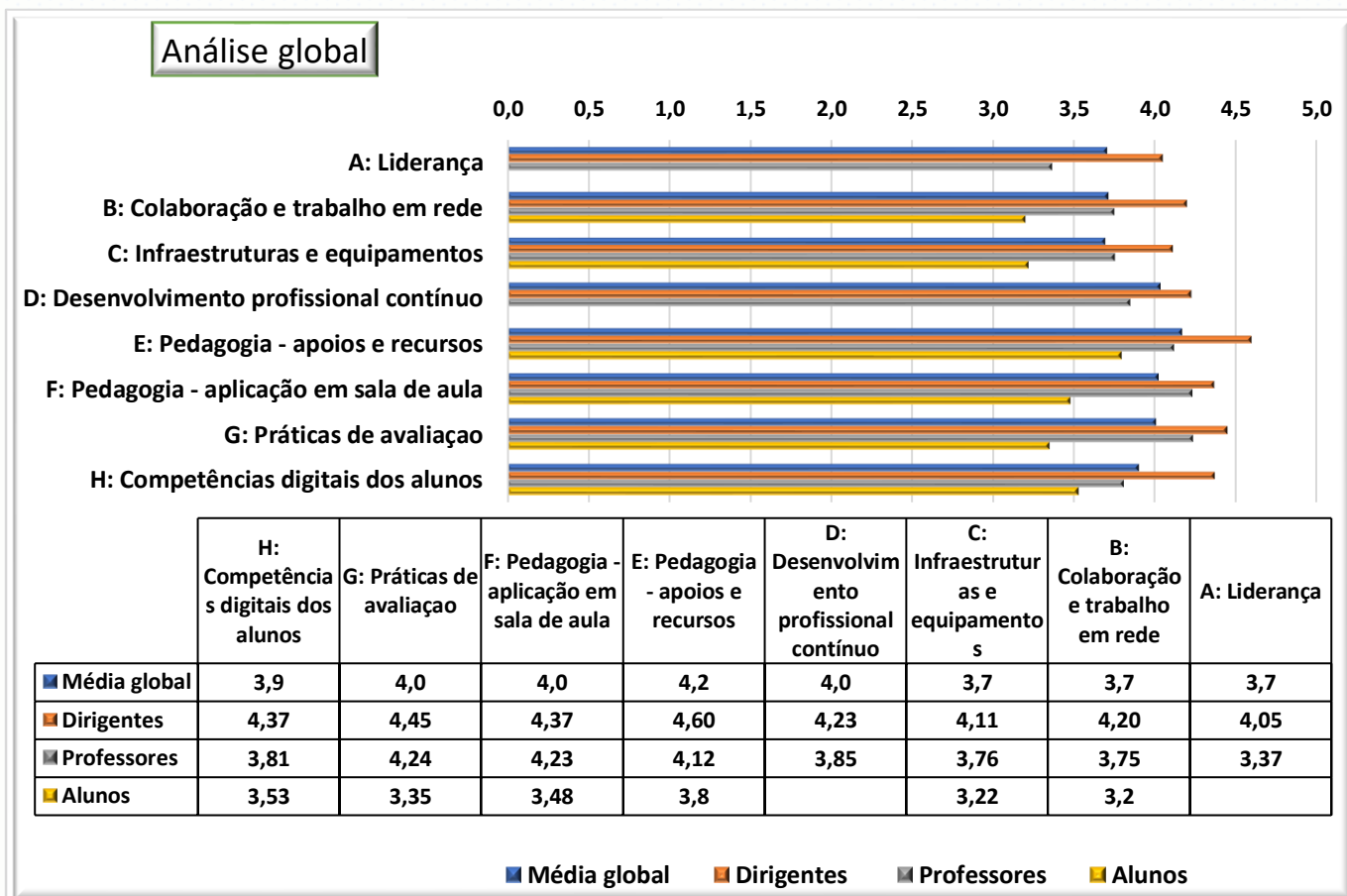


Gráfico 9 Taxas de literacia digital

Depois de analisados os resultados globais, ficou demonstrado que existe um nível de desempenho global em termos de utilização da tecnologia educativa e de capacitação digital de 3,93 numa escala de 1 a 5 pontos.

Os itens com pontuações mais baixas recaem sobre o domínio “Infraestruturas e equipamentos” e “Colaboração do trabalho em rede” ambos com 3.2 pontos e “Práticas de avaliação” com 3,35 pontos que têm por objetivo ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação.

Outras fragilidades apontadas nas questões de escola (incorporadas no processo de inquirição) têm a ver com falta de tempo para explorar o digital; a dificuldade em partilhar com os colegas; as práticas de avaliação centradas no feedback aos alunos.

Estas áreas realçadas requerem melhorias e devem ser as prioridades por necessitarem de sistematicidade e regulação num trabalho desenvolvido de forma reticular.

De acordo com as percentagens apuradas, de uma maneira geral, a perceção dos alunos sobre as competências adquiridas à saída da escolaridade obrigatória é, na maioria delas bastante satisfatória. Revelam algumas fragilidades a nível da valorização e participação nas atividades artísticas e culturais e a nível da sua intervenção na comunidade como fator decisivo no seu desenvolvimento pessoal e social.

## 5. Aproveitamento global no ano letivo de 2020/2021

### 5.1 Aproveitamento por disciplinas – 10º ano de desporto

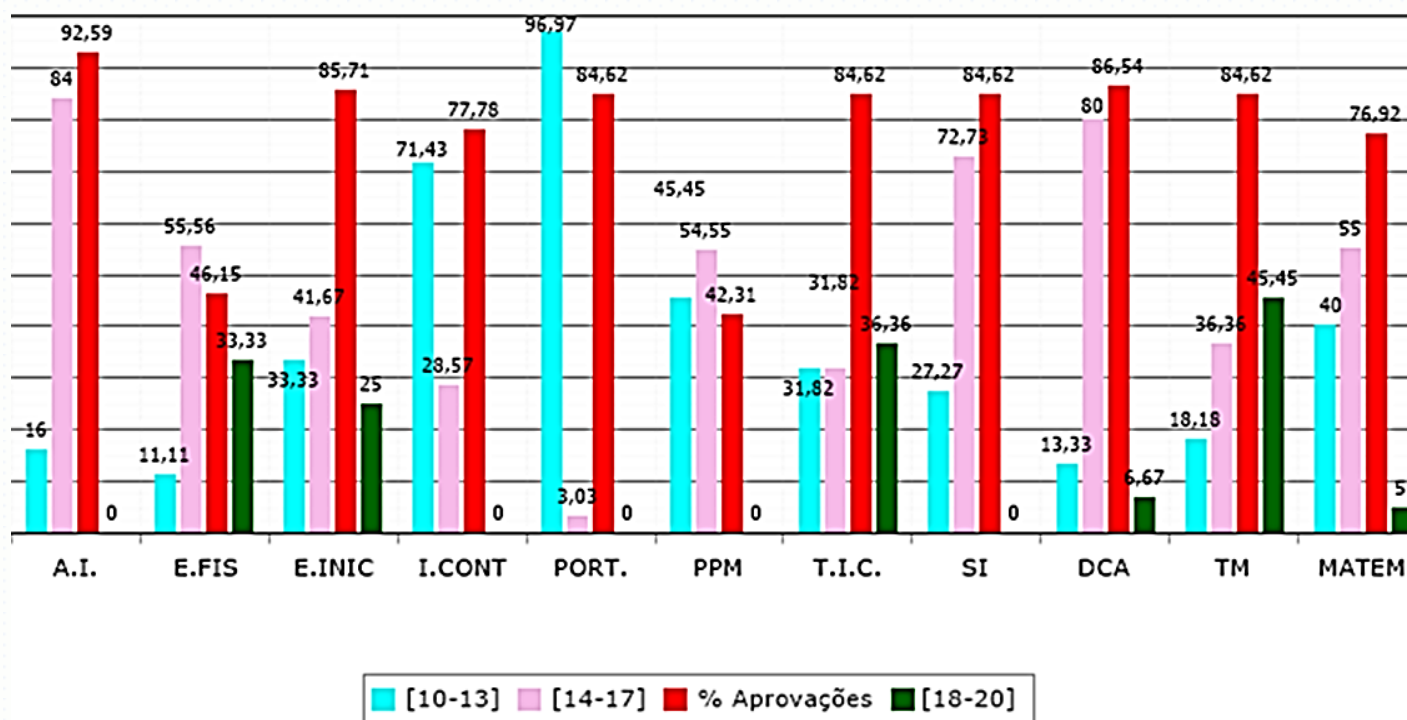


Gráfico 10 Aproveitamento por disciplinas – 10º ano de desporto

### 5.2 Aproveitamento por disciplinas – 10º ano de multimédia

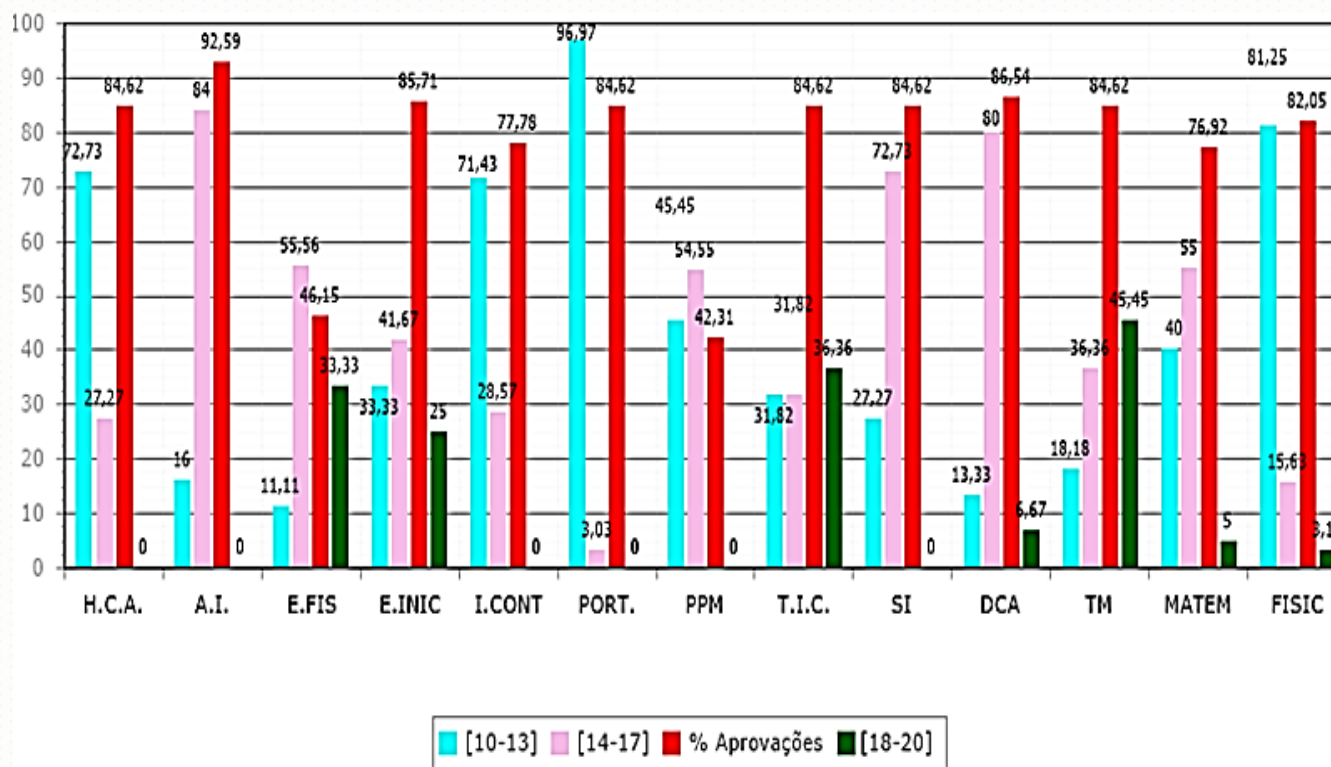


Gráfico 11 Aproveitamento por disciplinas – 10º ano de multimédia

### 5.3 Aproveitamento por disciplinas – 11º ano de desporto

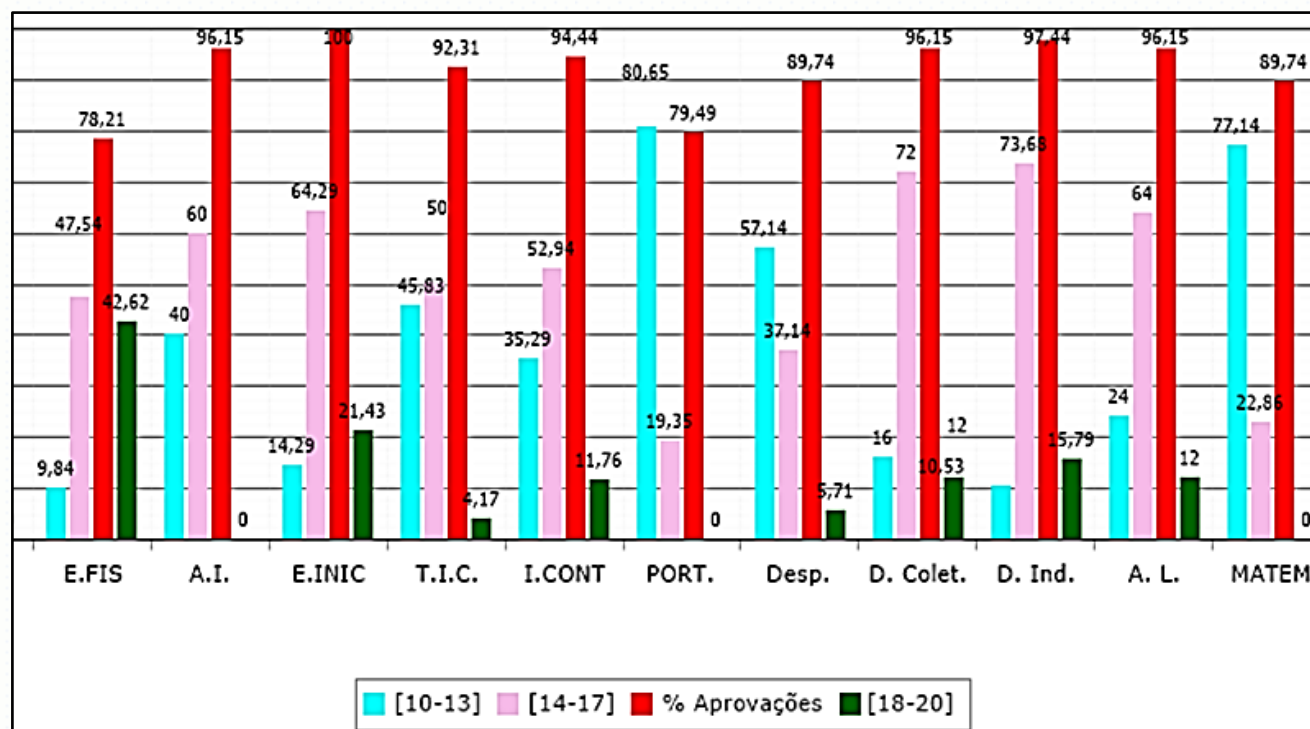


Gráfico 12 - 11º ano de desporto

### 5.4 Aproveitamento por disciplinas – 11º ano de multimédia

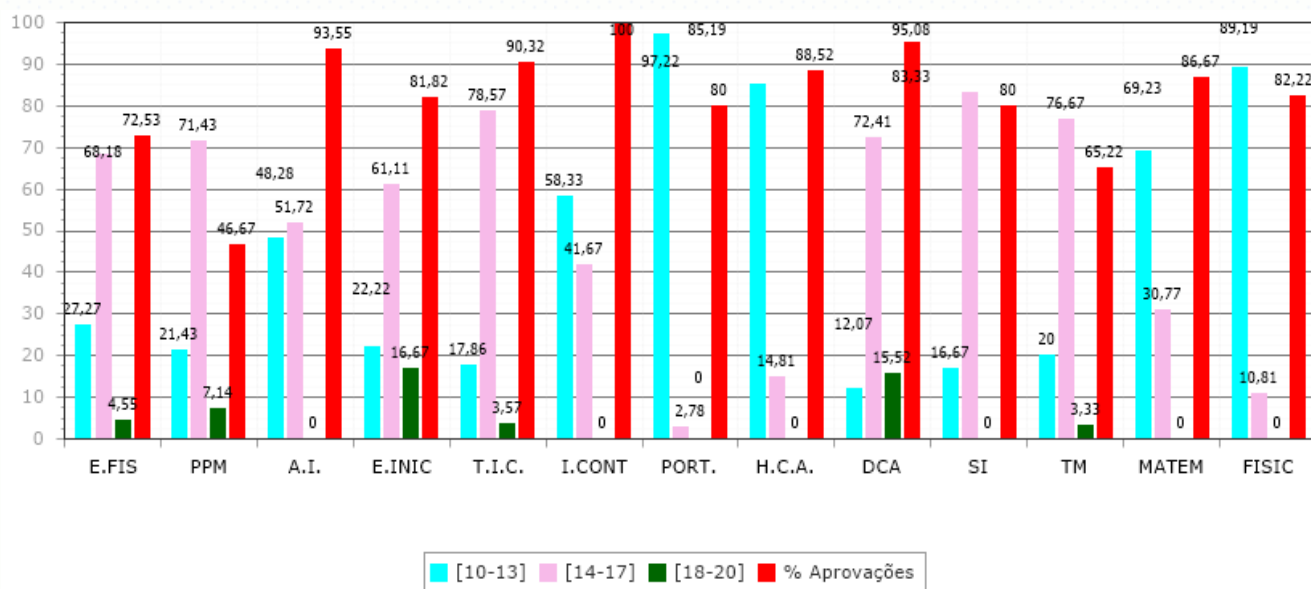


Gráfico 13 Aproveitamento por disciplinas – 11º ano de multimédia

### 5.5 Aproveitamento por disciplinas – 12º ano de desporto

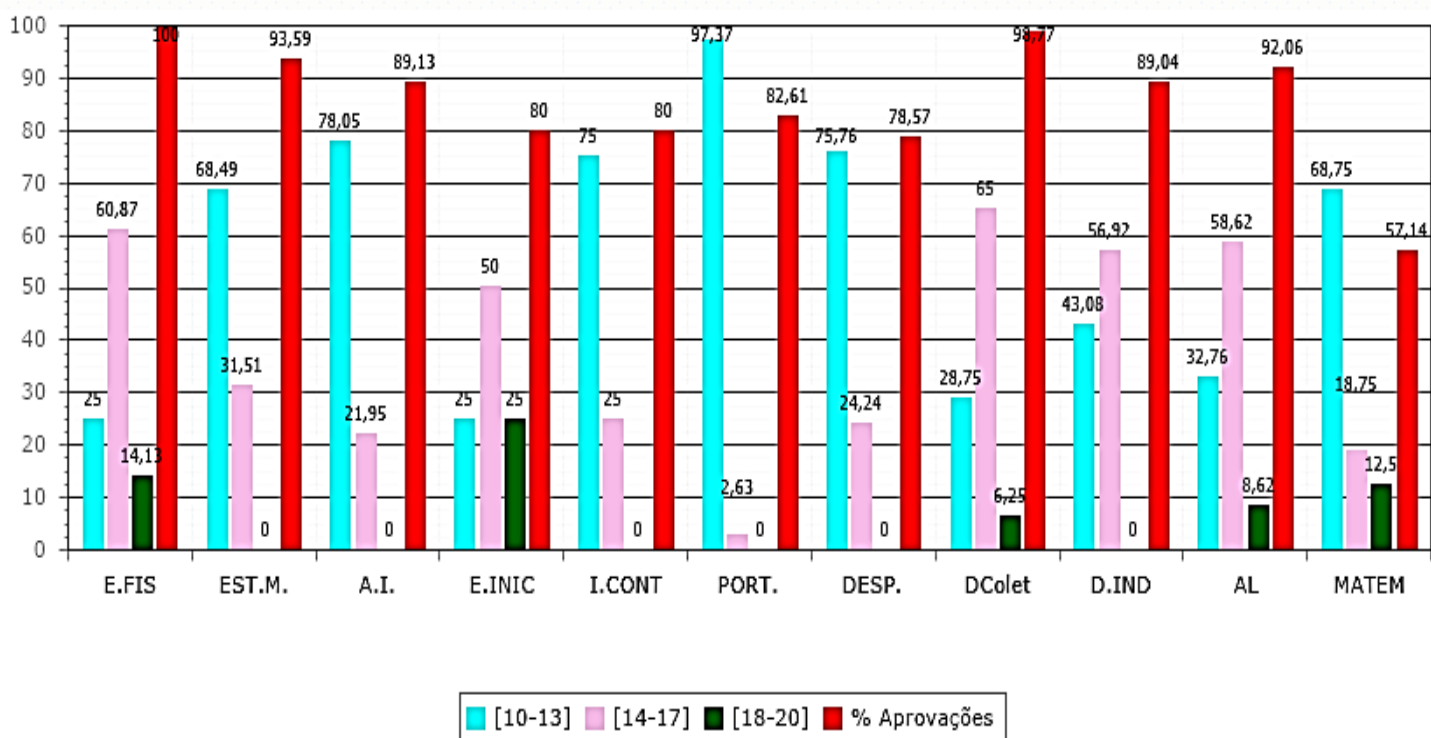


Gráfico 14 Aproveitamento por disciplinas – 12º ano de desporto

## 5.6 Aproveitamento por disciplinas – 12º ano de multimédia

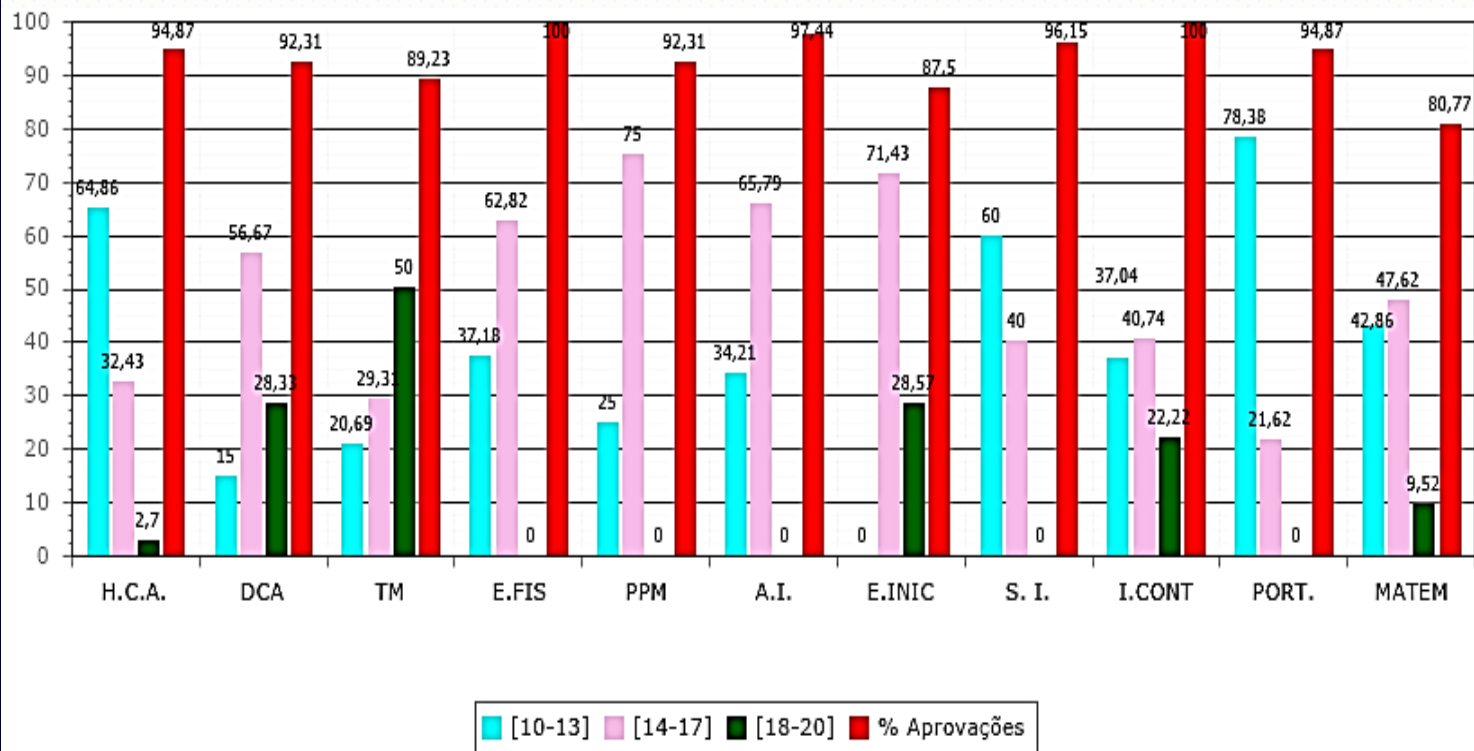


Gráfico 15 Aproveitamento por disciplinas – 12º ano de multimédia

Considerando o histórico de resultados apresentado dos cursos profissionais, entrevê-se uma tendência de melhoria, não só nos resultados globais das disciplinas, como a nível dos ciclos formativos a partir de 2019/2020.

### 6. Pontos fortes e áreas de melhoria dos cursos profissionais

Os resultados da avaliação permitem elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido da melhoria contínua.

SUGESTÕES DE MELHORIA AGREGADAS POR TEMAS	
Tópicos/sugestões de melhoria da EAA	Temas
Estabelecer objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar.	Liderança
Adotar melhorias que passam por medidas preventivas ou corretivas e medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso.	Planeamento e estratégia
Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre o planeamento da oferta e sobre as necessidades do mercado.	
Promover a atualização da formação dos professores/ formadores e alunos.	Pessoas
Diálogo continuado com os stakeholders internos e externos sobre a qualidade da oferta.	Parcerias

Atualização dos recursos e equipamentos digitais na sala de aula	Recursos
Estabelecer metodologias de análise e avaliação pedagógica dos resultados.	Processos
Revisão das práticas a partir da análise dos resultados apurados; Diminuição das taxas de desistência.	
Disponibilização, na página WEB dos cursos profissionais, dos resultados da avaliação e de revisão.	Clientes
Informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta, para consulta dos stakeholders.	
Melhorar os percursos diretos de sucesso	Resultados
Melhorar as taxas de conclusão	
Diminuir as taxas de desistência	

## 7. Análise do aproveitamento por disciplinas

### 7.1 Análise do aproveitamento por disciplinas : Evolução e análise comparativa – 10º ano

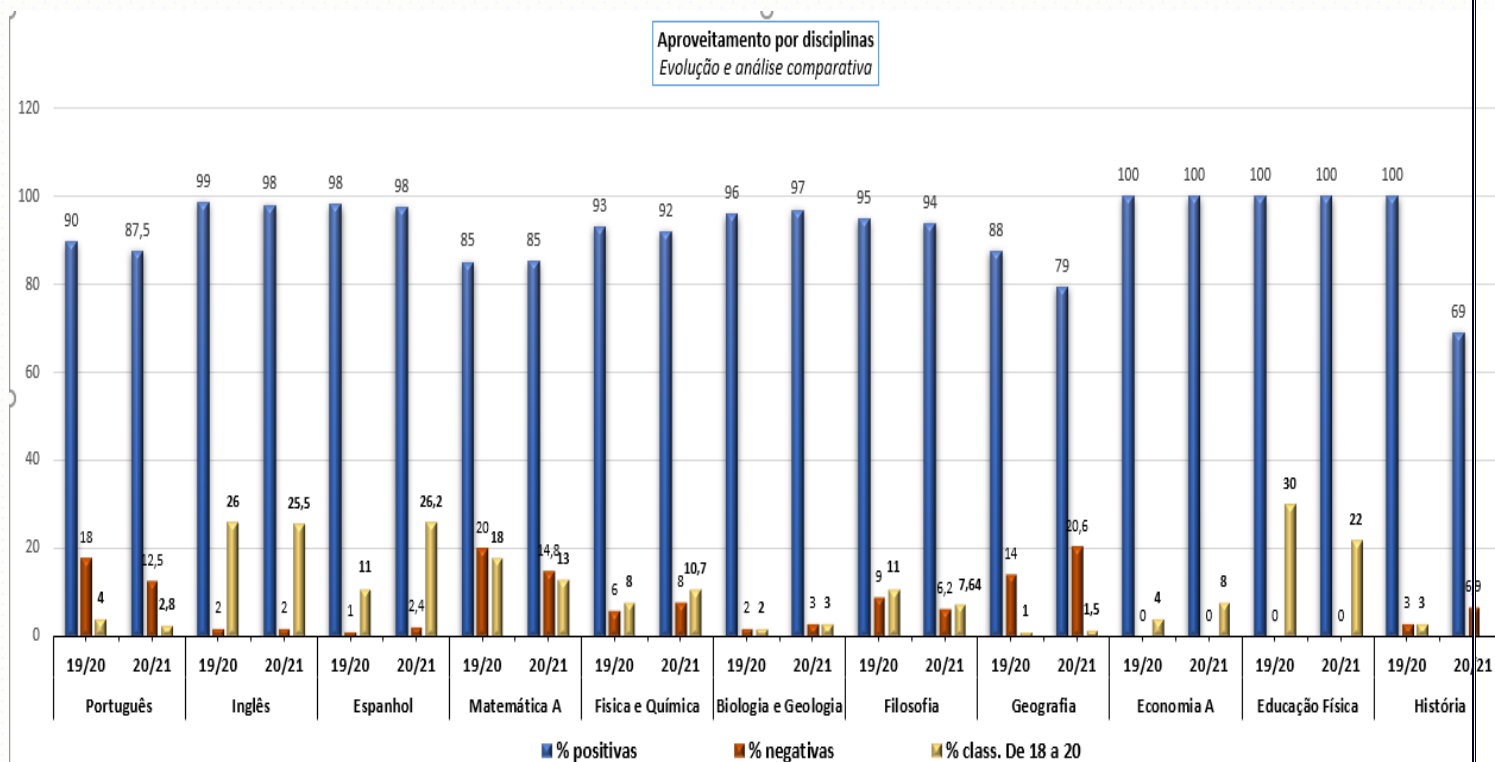
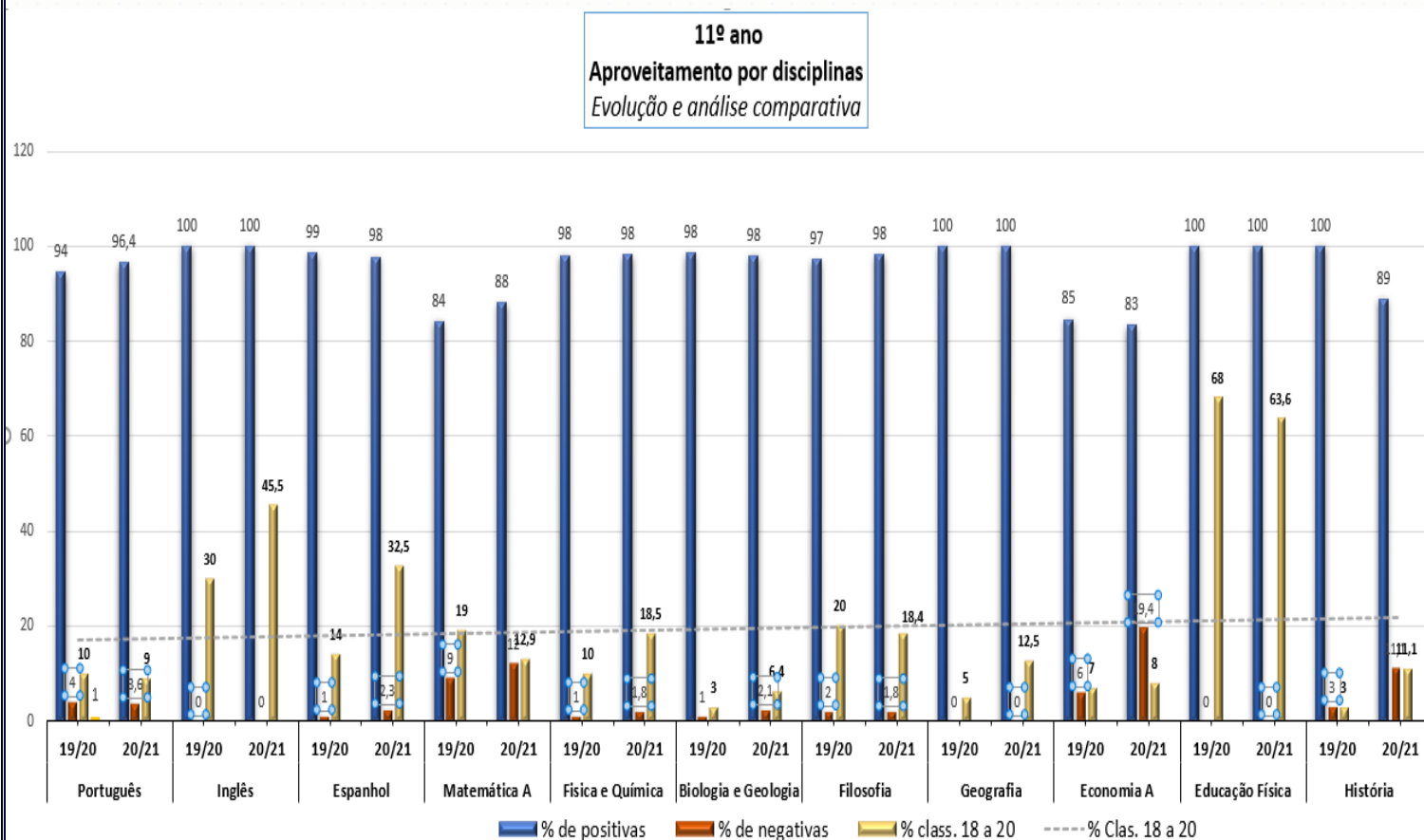


Gráfico 16 Evolução e análise comparativa – 10º ano

## 7.2 Análise do aproveitamento por disciplinas :Evolução e análise comparativa – 11º ano



**Gráfico 17 Evolução e análise comparativa – 11º ano**



### 7.3 Evolução e análise comparativa – 12º ano

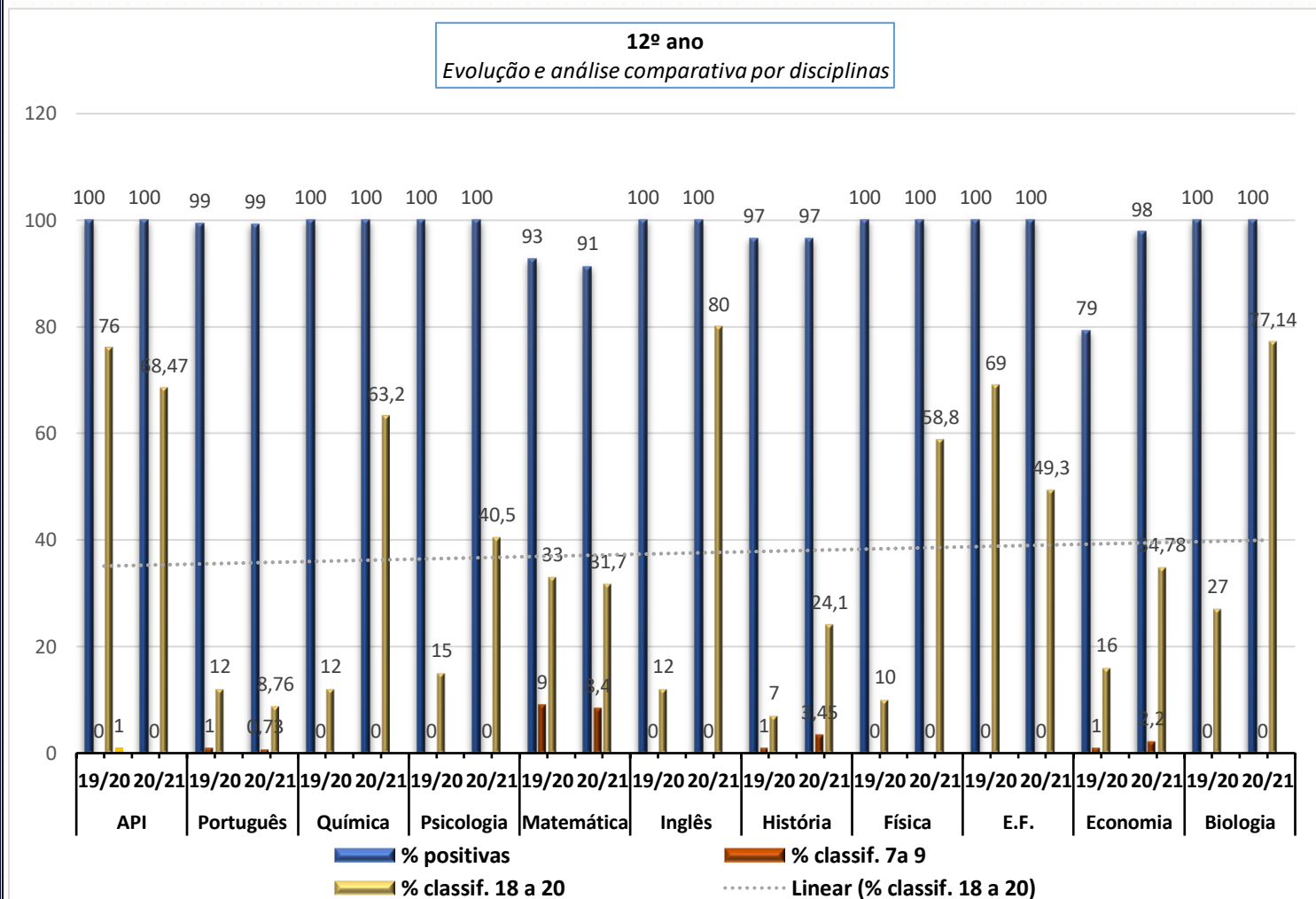
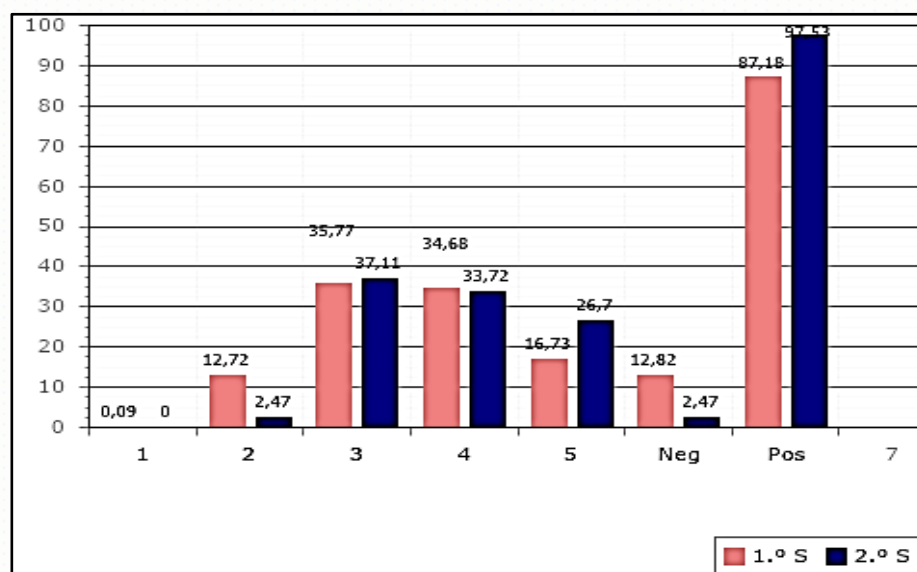


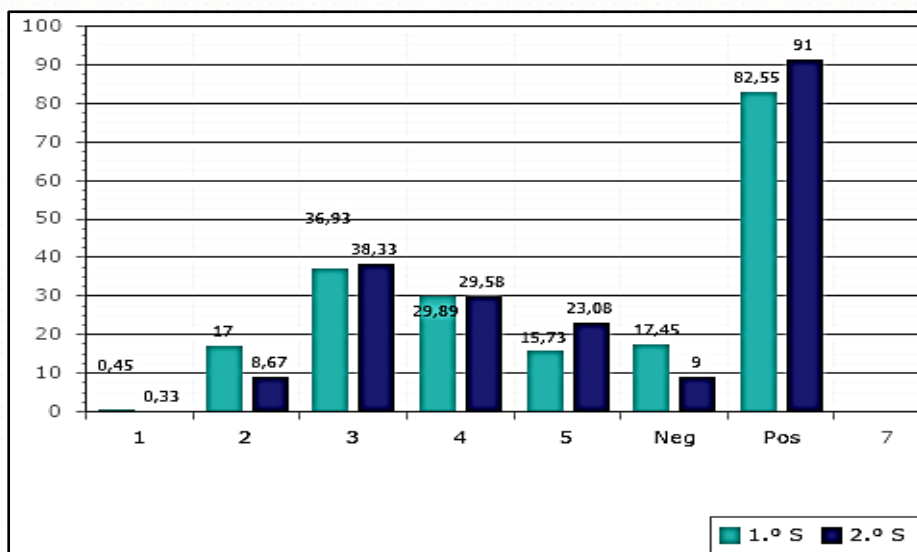
Gráfico 18 Evolução e análise comparativa – 12º ano

## 8. Aproveitamento 3º ciclo

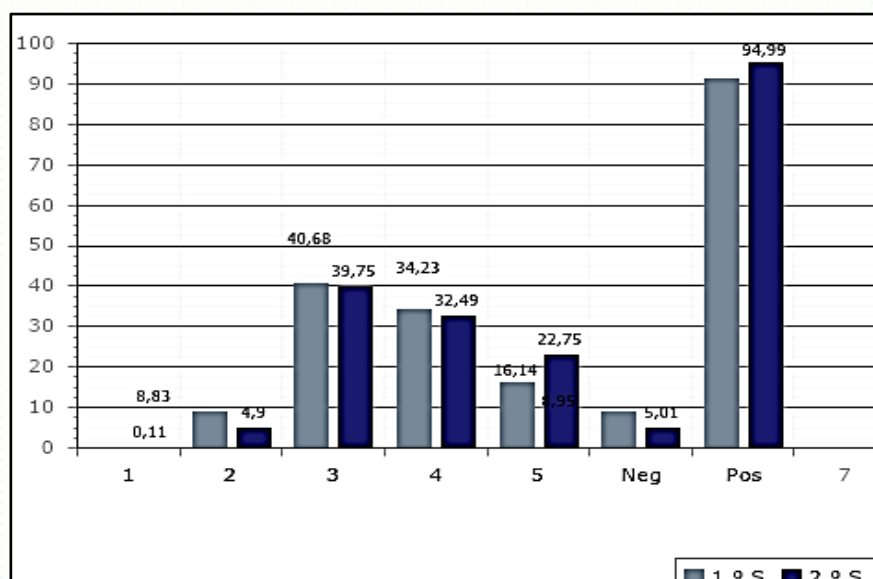
### 8.1 Aproveitamento % 9º ano



## 8.2. Aproveitamento % 8º ano

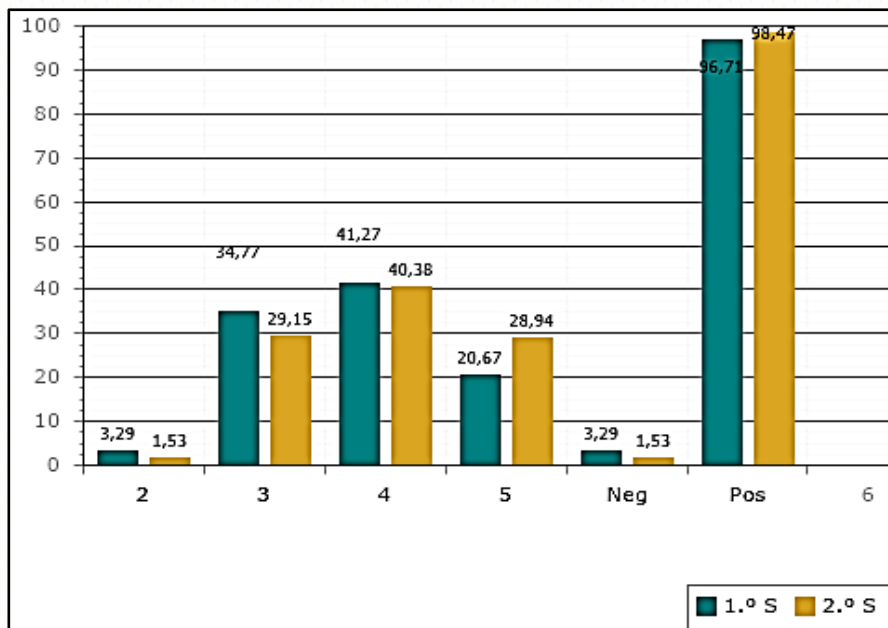


## 8.3 Aproveitamento % 7º ano

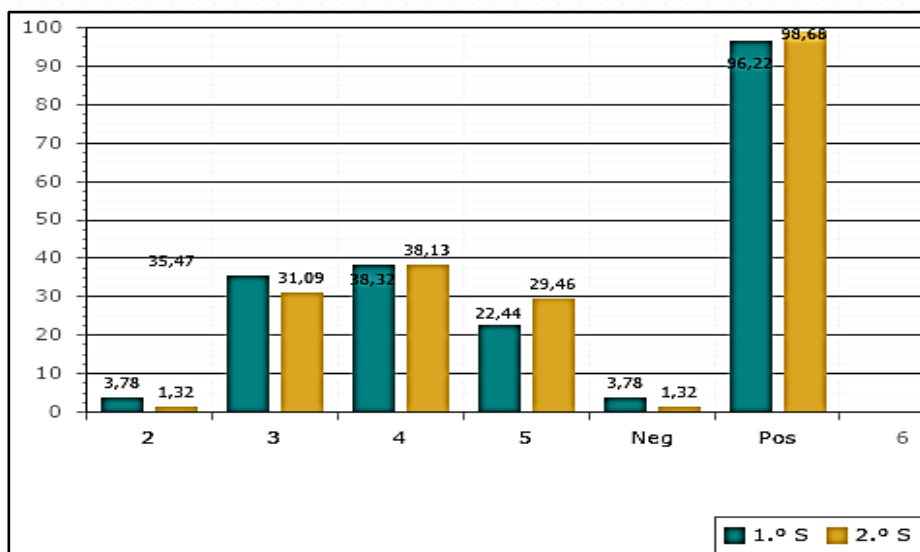


## 9. Aproveitamento 2º ciclo

### 9.1 Aproveitamento % 5º ano

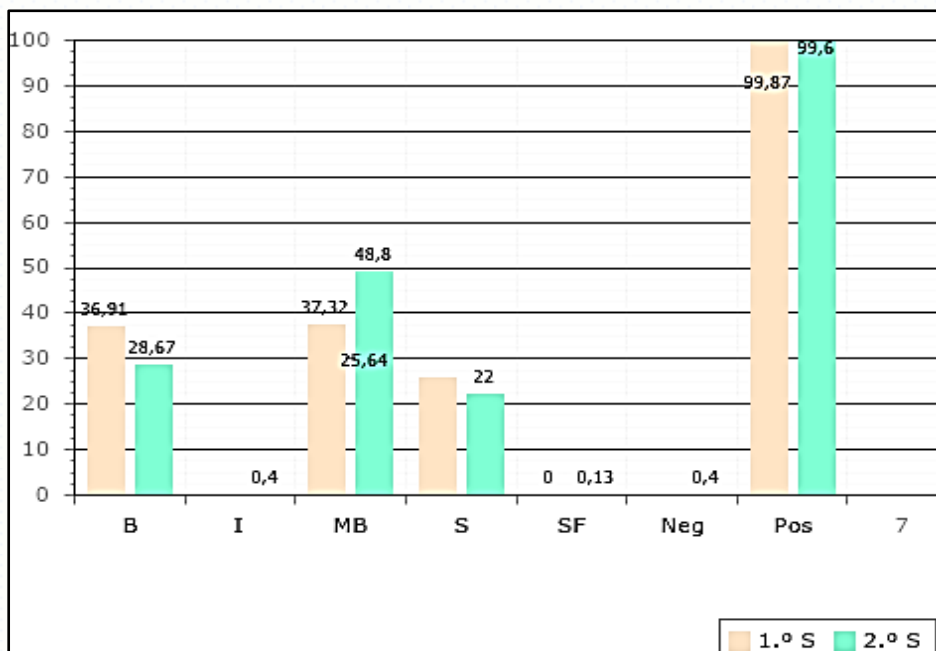


### 9.2 Aproveitamento % 6º ano

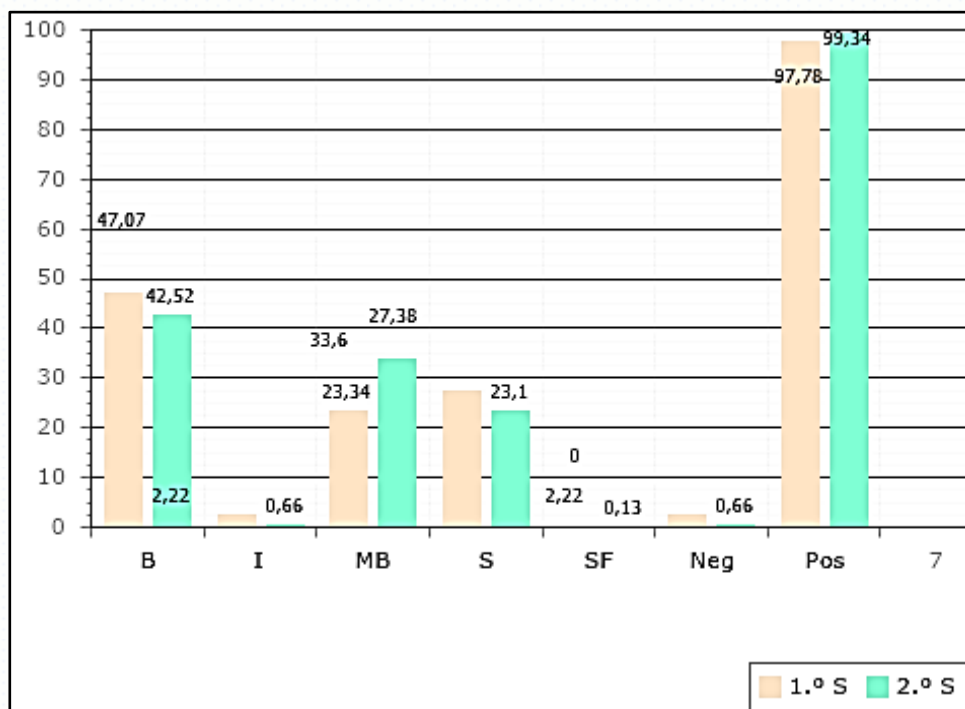


## 10. Aproveitamento 1º ciclo

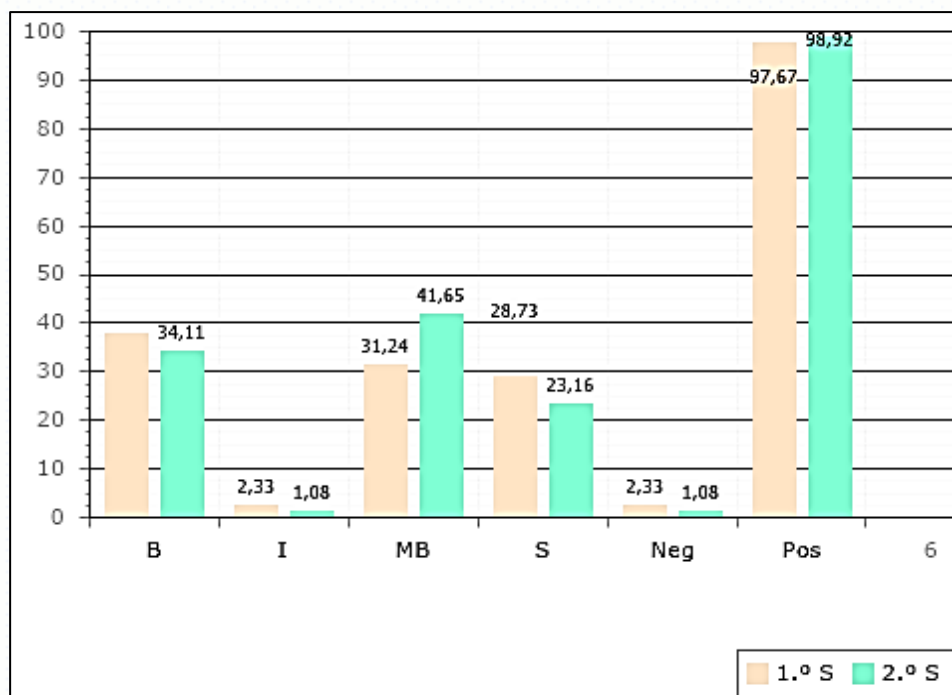
### 10.1 Aproveitamento % 4º ano



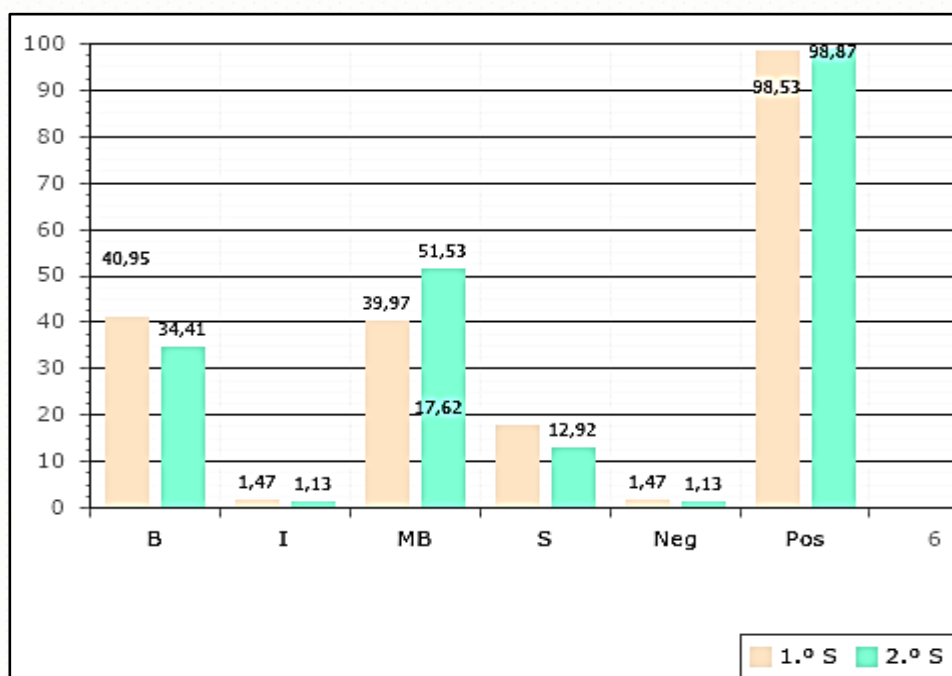
### 10.2 Aproveitamento % 3º ano



### 10.3 Aproveitamento % 2º ano

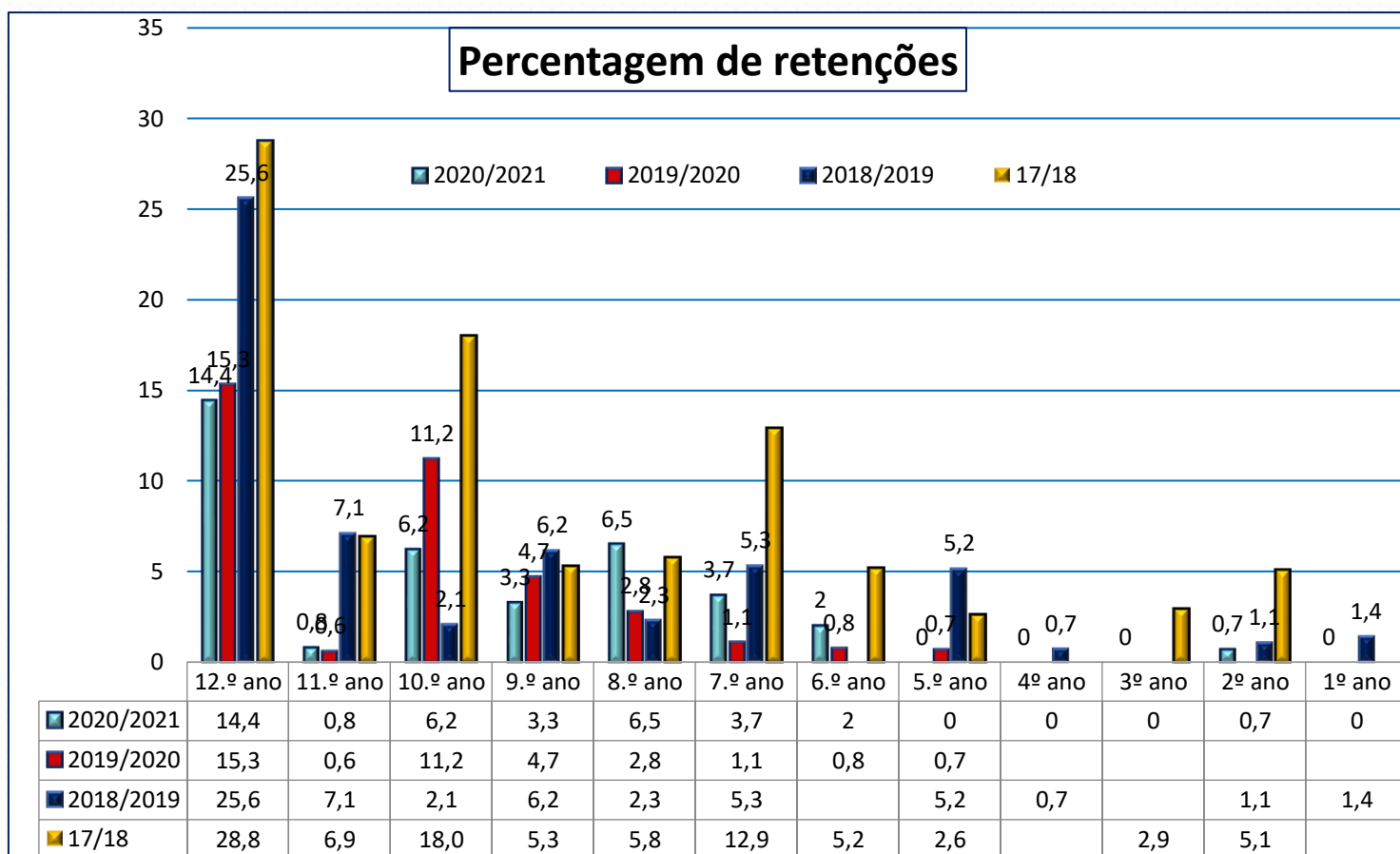


### 10.4 Aproveitamento % 1º ano



## 11. Taxa de retenção

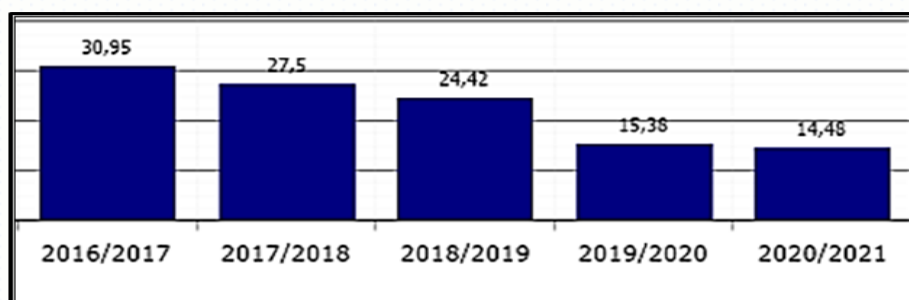
### 11.1 Análise comparativa das percentagens globais de retenção por anos de escolaridade e por anos letivos



**Gráfico 19 Análise comparativa das percentagens globais de retenção**

A taxa de retenção tem vindo a diminuir substancialmente desde 2018, sendo mais elevada consoante se avança nos ciclos de estudos. No presente ano letivo, verificou-se uma ligeira subida na taxa de retenção apenas no 6.º, 7.º e 8.º anos.

#### 11.2 Evolução da taxa de retenção no 12.º ano



A percentagem de retenção no 12.º ano tem vindo sempre a diminuir gradualmente desde 2017.

## 12. Exames nacionais

## 12.1 Resultados dos exames nacionais 1ª fase – secundário

### Médias dos exames nacionais -2021

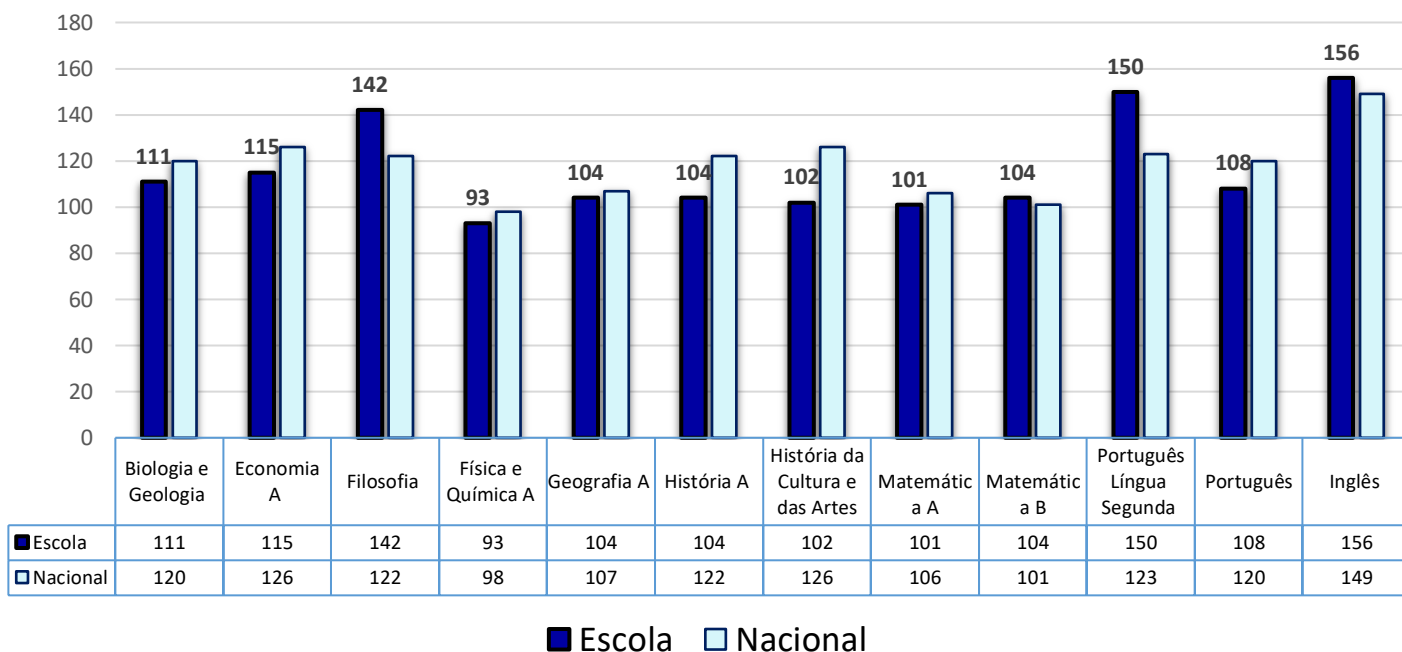


Gráfico 20- Médias de Exame por disciplina /médias nacionais

## 12.2 Representação da evolução das médias dos exames nacionais, 1ª fase, de 2020 e de 2021.

### Evolução das médias dos exames nacionais de 2020 e de 2021

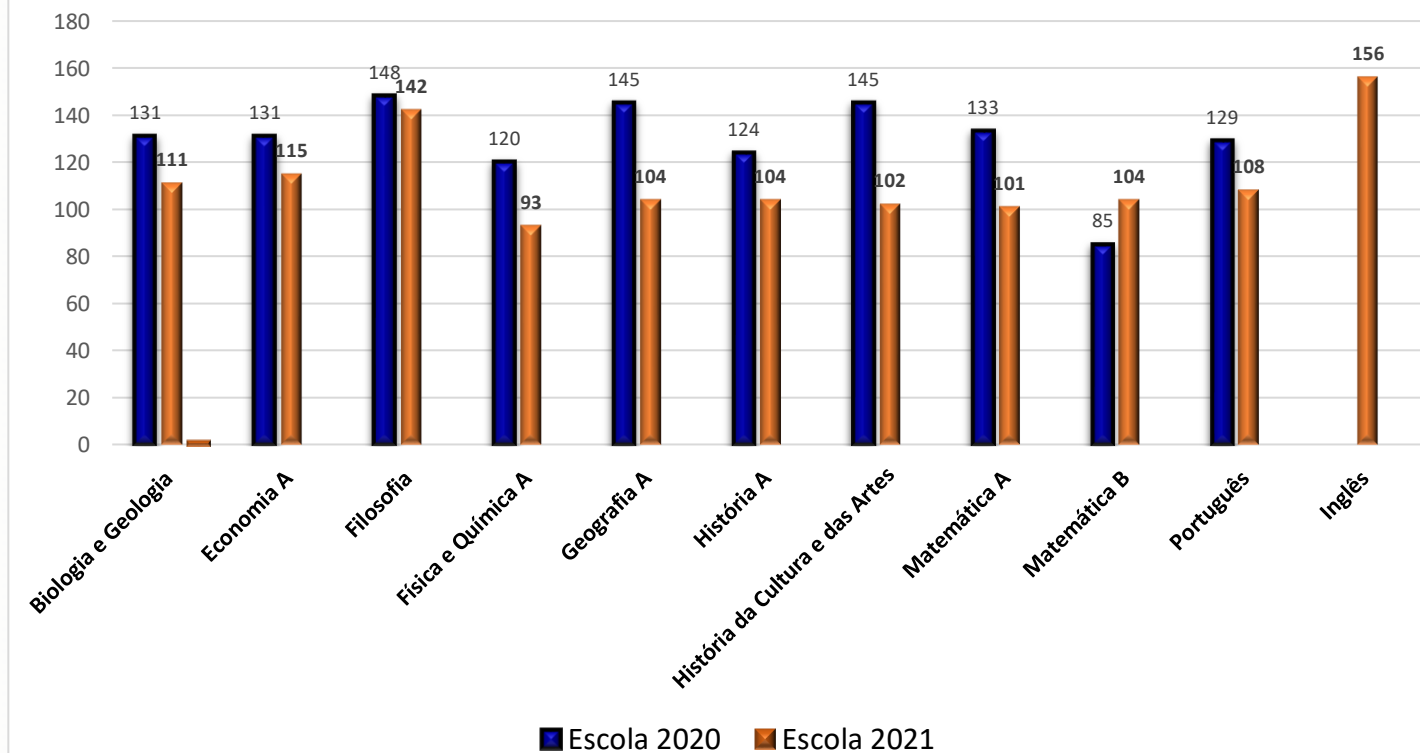


Gráfico 21 - Comparação das médias dos exames nacionais de 2019 e de 2020.

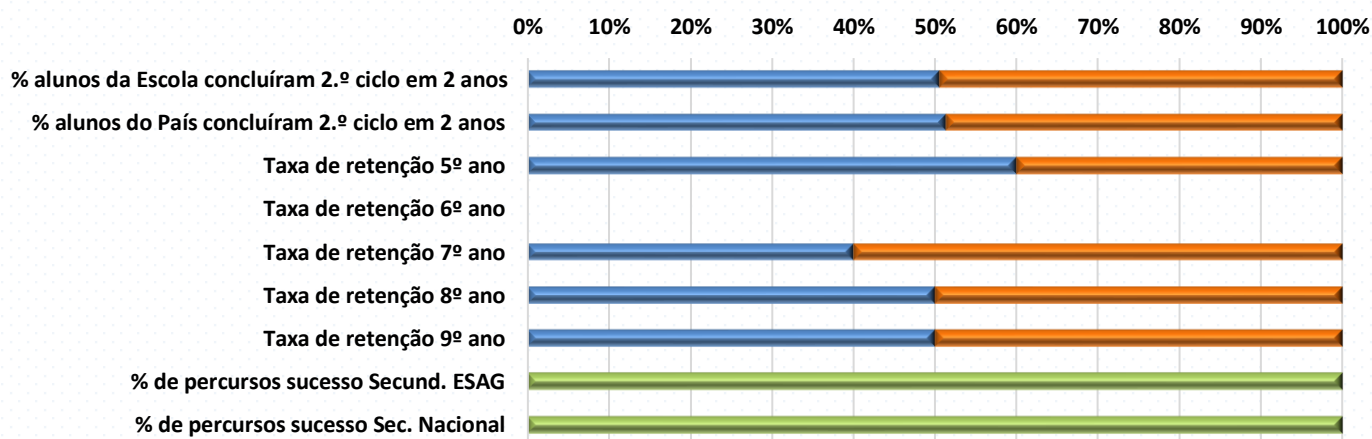
As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos ( gráfico 20) são inferiores às das médias nacionais, exceto nas disciplinas de Filosofia, Matemática B e Inglês.

As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos nos exames nacionais de 2021 ( gráfico 21) também são inferiores às registadas no ano letivo anterior (2019/2020) em todas as disciplinas.

### 13. Percursos diretos de sucesso

O indicador dos percursos diretos de sucesso no Ensino Básico e Ensino Secundário analisa a percentagem de alunos da escola que obtêm classificação positiva no final dos ciclos, após um percurso sem retenções nos dois ou três anos de escolaridade subsequentes.

#### Percursos diretos de sucesso



	% de percursos sucesso Sec. Nacional	% de percursos sucesso Secund. ESAG	Taxa de retenção 9º ano	Taxa de retenção 8º ano	Taxa de retenção 7º ano	Taxa de retenção 6º ano	Taxa de retenção 5º ano	% alunos do País concluíram 2.º ciclo em 2 anos	% alunos da Escola concluíram 2.º ciclo em 2 anos
■ ESAG			2%	2%	4%	0%	6%	96%	98%
■ ACB			2%	2%	6%	0%	4%	91%	96%
■ Secundário	49%	54%							

Gráfico 22- Fonte: Infoescolas: últimos dados publicados de 2019



## 9.2 Alinhamento das classificações internas com as outras escolas.

Notas internas na escola	2015	2016	2017	2018	2019
desalinhadas ↑↑	●	●	●	●	●
desalinhadas ↑	●	●	●	●	●
alinhadas →	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓↓	●	●	●	●	●

Gráfico 23- Alinhamento das classificações internas com as outras escolas.

Os dados do gráfico nº 39, indicam que as classificações internas atribuídas pela Escola estão alinhadas com as classificações internas atribuídas pelas outras escolas a alunos com resultados semelhantes nos exames.

## 14. Programa de avaliação PISA

### 14.1 Níveis de proficiência: Leitura, Matemática e Ciências

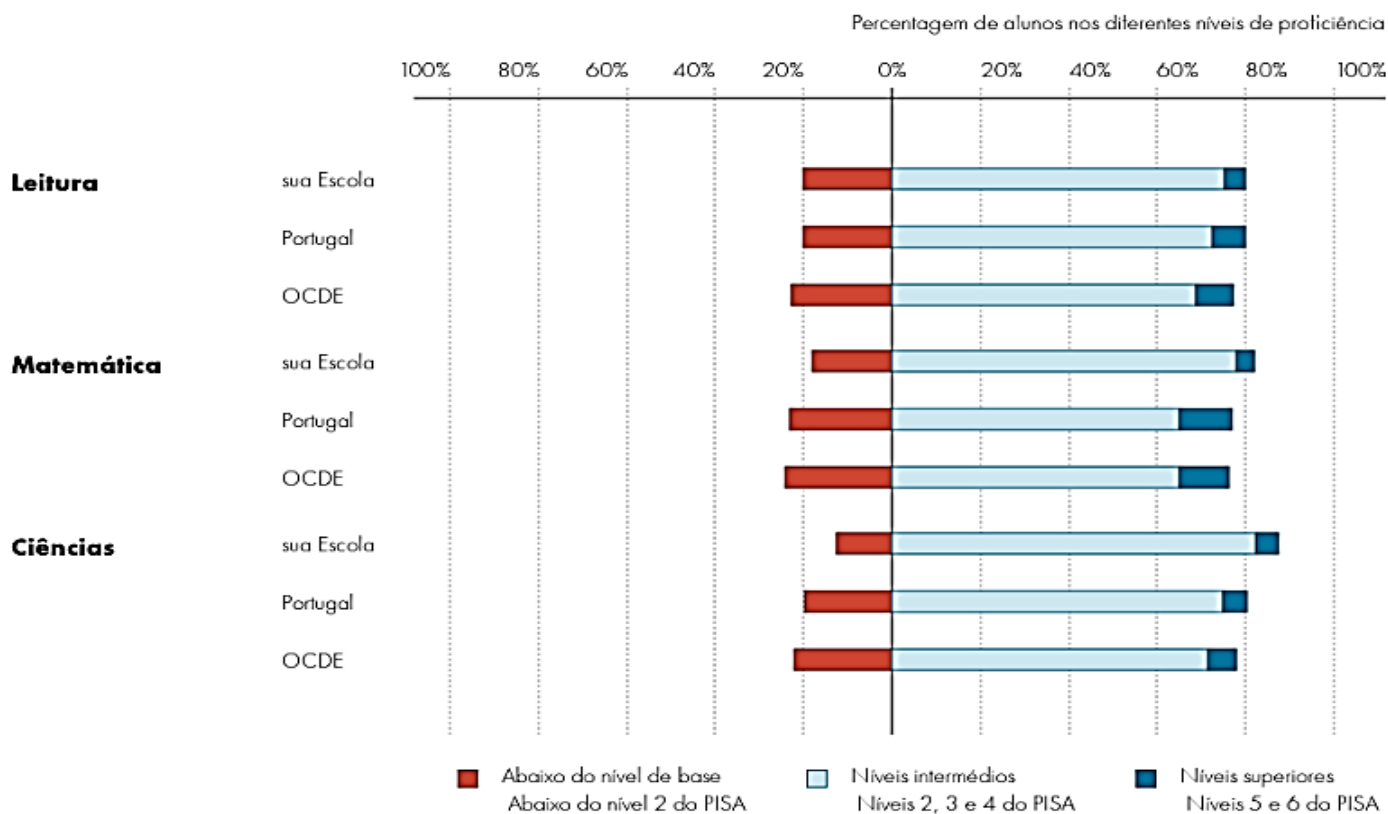


Gráfico 24 O desempenho dos alunos da Escola em termos de níveis de proficiência

Os resultados da Escola, publicados em 2021, posicionam-se ao lado do desempenho médio obtido pelos alunos nas escolas do País e na OCDE. Os alunos da Escola atingiram um nível de proficiência abaixo do Nível 2 (nível de base) do PISA. Mas, comparativamente aos valores nacionais e da OCDE, verifica-se que o nível de proficiência das Escola é superior ao Nacional e da OCDE relativamente às Ciências e Matemática. A Nível da Leitura, o nível atingido está alinhado com os valores nacionais que se situam acima dos valores da OCDE.

## 14.2 PISA – Desenvolvimento das competências sociais

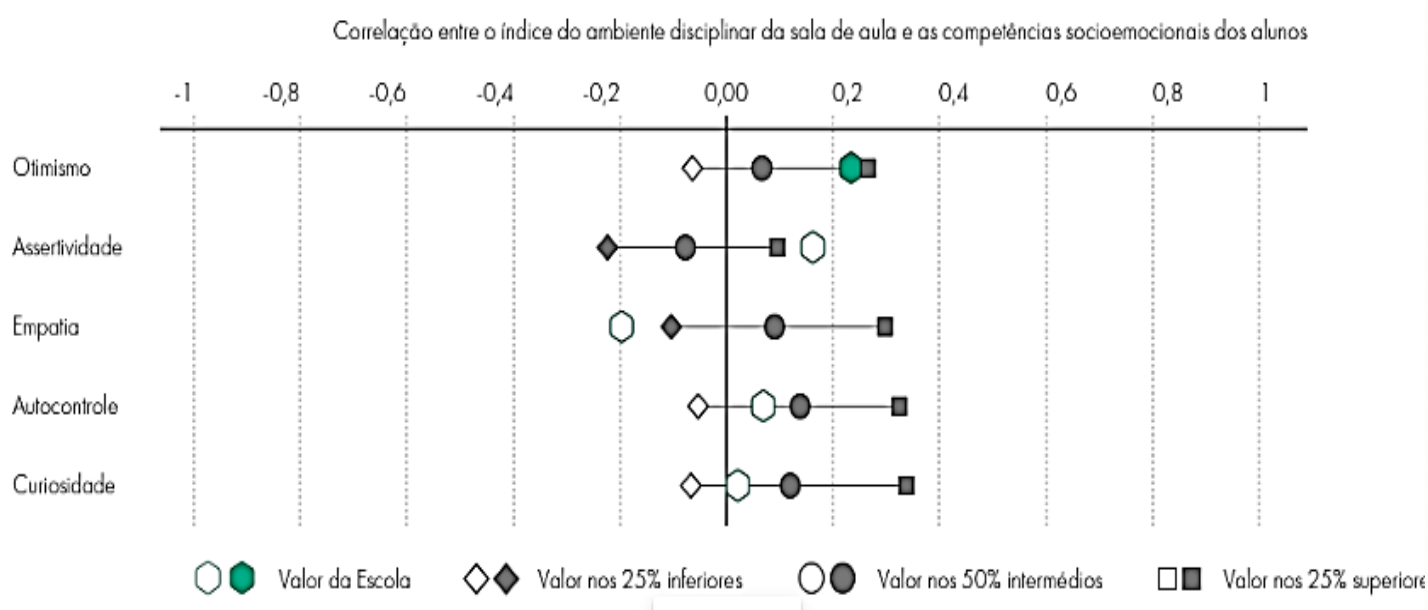
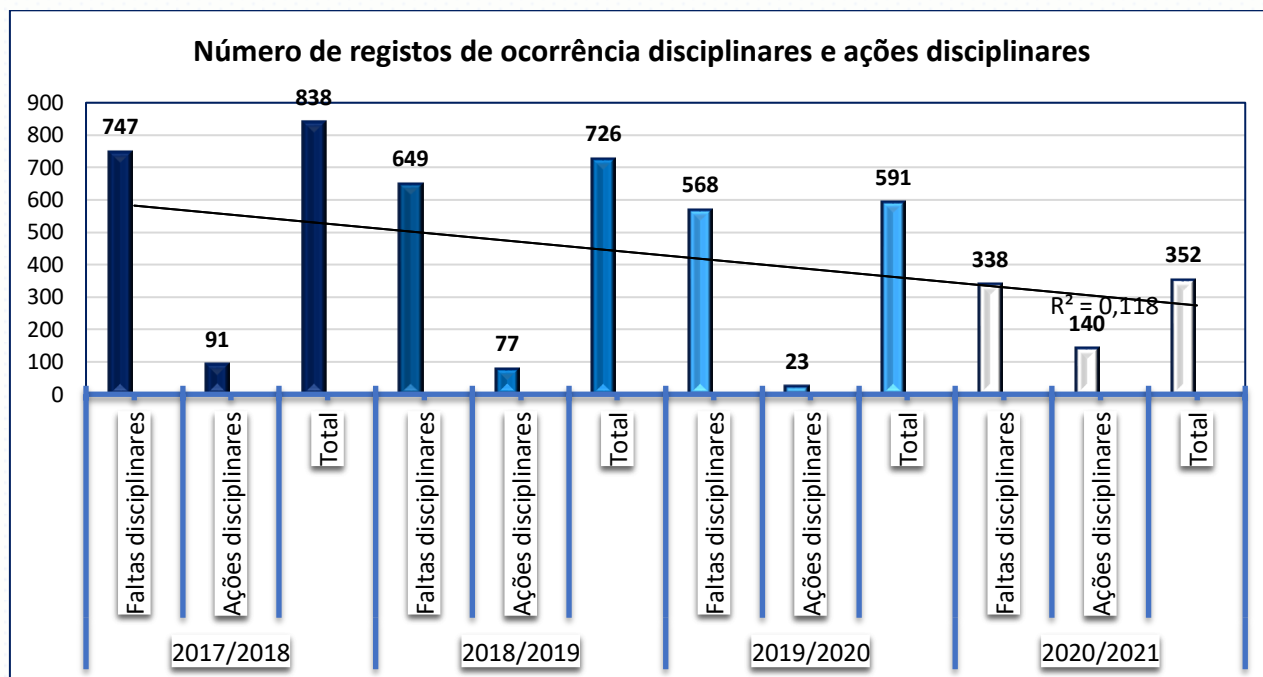


Gráfico 25- Competências sociais

A posição da Escola relativamente às outras escolas do País que participaram no projeto é bastante positiva em 4 dos 5 parâmetros: “otimismo”, “autocontrolo”, “assertividade” e “curiosidade”. Nestes parâmetros, a nossa Escola situa-se nos valores superiores ou intermédios. No entanto, relativamente ao item “empatia”, existe uma grande discrepância, dado que a nossa Escola se inclui nos valores inferiores (no quartil 25% inferior) e muito abaixo do valor nacional e da OCDE.

## 15. Indisciplina

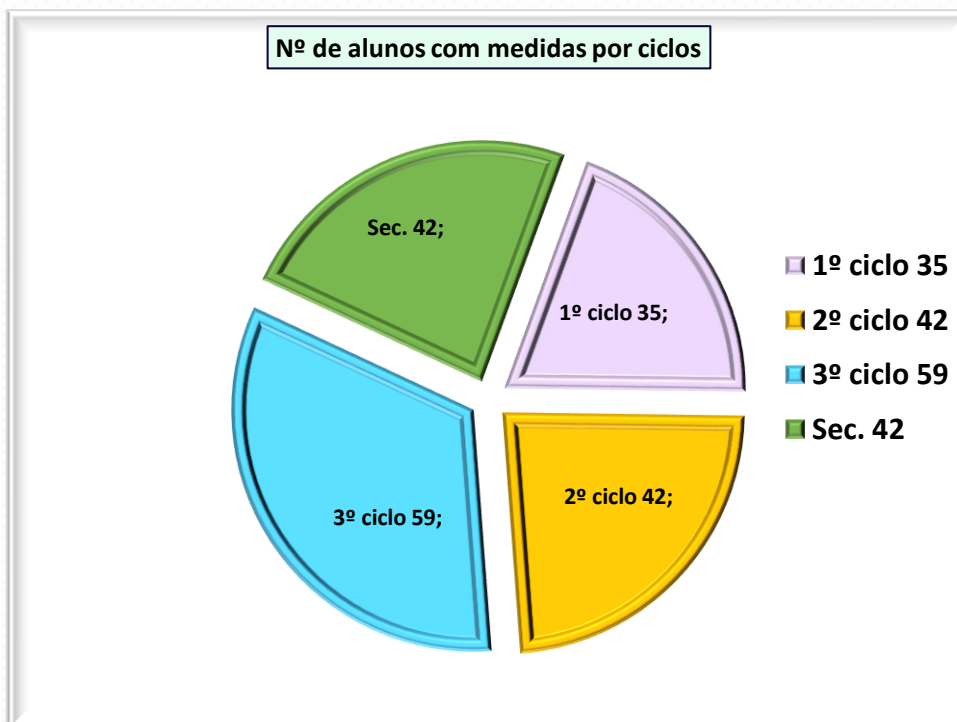


**Gráfico 26- Faltas disciplinares e procedimentos disciplinares**

Da análise da tabela 8 e do gráfico 52, verifica-se que houve uma diminuição significativa da taxa de incidência de casos de indisciplina relativamente aos anos letivos anteriores. O valor de  $R^2$  é bastante expressivo relativamente à variância dos dados e diminuição progressiva dos registos de ocorrência de situações de indisciplina, quer em relação às faltas disciplinares, quer em relação a outros procedimentos sancionatórios, tendo sido cumprido o grau de consecução desta meta estabelecida no projeto educativo. O aumento do número de ações disciplinares relativamente ao ano transato (de 23 para 140) poder-se-á justificar pelo facto de no ano letivo de 2019/2020, o período de confinamento ter iniciado em fevereiro concomitante com o ensino a distância que foi implementado até ao final do ano letivo.

## 16. Resultados dos alunos com medidas de apoio à educação inclusiva

1. Quadro-síntese dos alunos que beneficiaram de medidas de apoio por ciclo em 2020/2021



1. Quadro-síntese dos alunos que beneficiaram de medidas de apoio por ciclo em 2019/2020

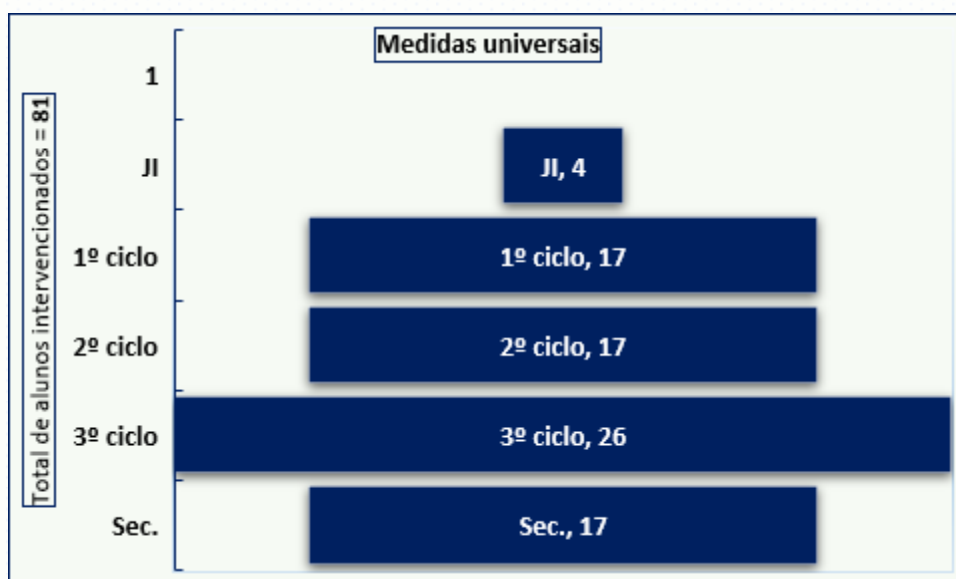
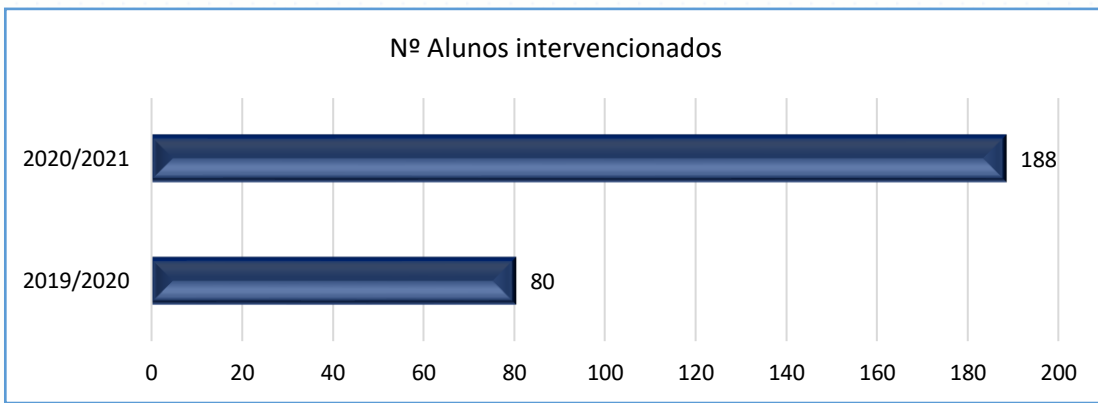


Gráfico 27

1.1 Gráfico representativo da evolução do número de alunos que beneficiaram de medidas de apoio de 19/20 para 20/21.



1.2 Gráfico representativo do número de alunos que beneficiaram de medidas de apoio do conjunto das medidas adicionais.

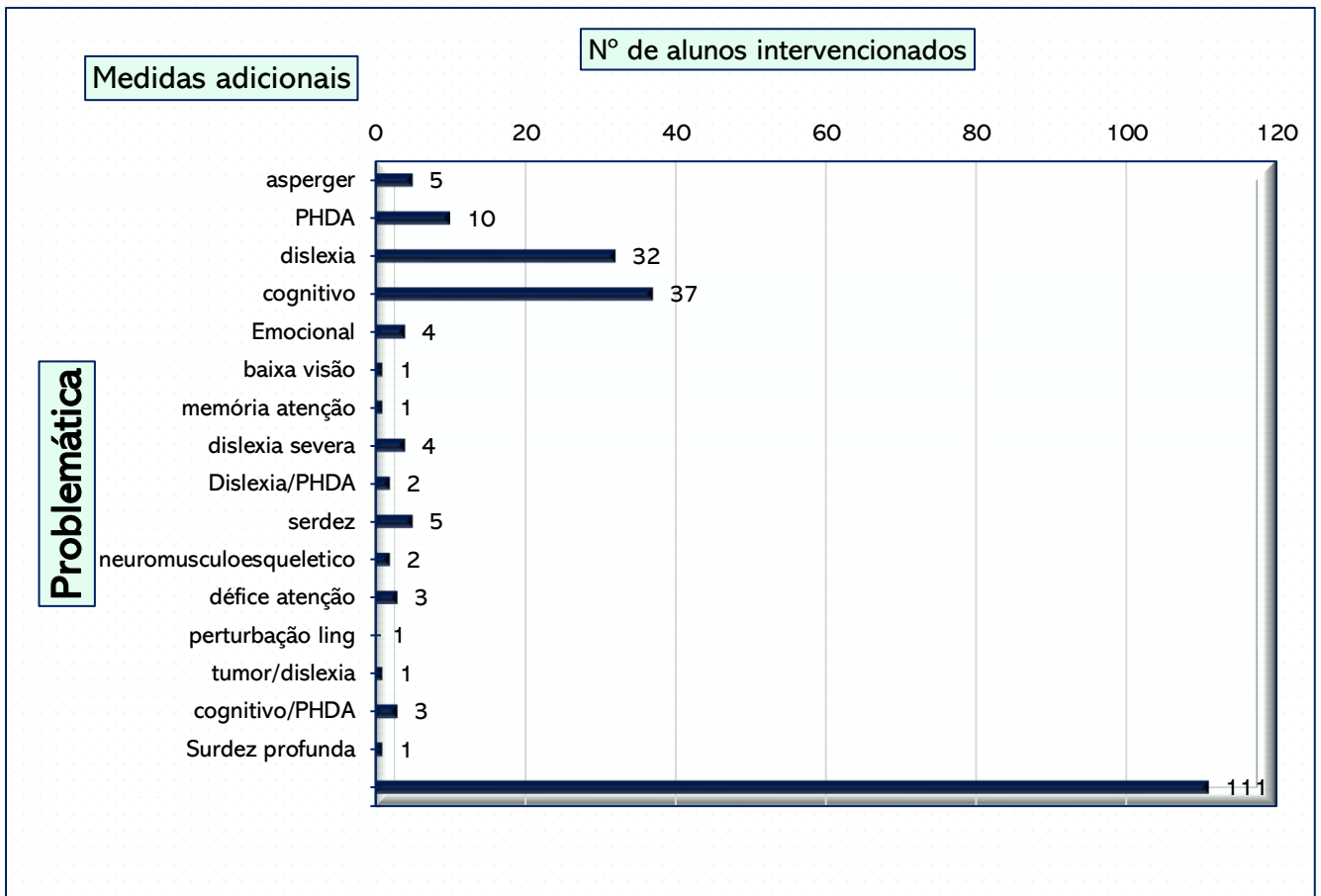


Gráfico 29- Número de alunos intervencionados e problemática

**(NOTA: Ainda vai ser inserir a análise dos dados feita pelo Ensino Especial)**

## 17. Modelo integrado PE e CAF



Figura 1

Pelos “**Critérios de Meios**” (ver figura 1) avalia-se a forma como as atividades da organização se desenvolvem nas seguintes óticas: da Liderança; do Planeamento e da Estratégia; da Gestão das Pessoas; das Parcerias e Recursos e da Gestão dos Processos e da Mudança. Estas áreas estão articuladas com os vetores estratégicos do Projeto Educativo.

Pelos “**Critérios de Resultados**” (ver figura 1) a análise organizacional visa verificar os resultados atingidos através da mobilização dos meios disponíveis na organização.

### 17.1 Pontuação obtida nos vários critérios

#### Síntese dos pontos fortes áreas de melhoria e evidências

##### LIDERANÇA – Critério 1

Neste critério, avalia-se a forma como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Subcritério 1.1 - Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores;  
 Subcritério 1.2- Desenvolver e implementar um sistema de gestão da pedagógica e administração e da mudança  
 Subcritério 1.4 - Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

<b>PONTOS FORTES</b>	<p style="text-align: center;"><b>Evidências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Questionários;</li> <li>✓ Plano tecnológico digital de E@D;</li> <li>✓ Projeto: Criação de recursos digitais/Inovação</li> <li>✓ Grelhas de monitorização;</li> <li>✓ Projeto Educativo:</li> <li>✓ Plano de Inovação;</li> <li>✓ Projeto de intervenção/ avaliação pedagógica;</li> <li>✓ Projeto Educação para a Saúde;</li> <li>✓ Projeto ESAG digital;</li> <li>✓ Projeto de mediação EPIS;</li> <li>✓ Atas do CP;</li> <li>✓ Questionários</li> <li>✓ Grelha de pontuação global do grupo de AA</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Liderança</b> Subcritérios 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4</p>
1.1 Na nossa escola, são facultadas frequentemente orientações no sentido de melhoria educacional, de acordo com a visão, missão e valores do Projeto Educativo.	
1.1.1 organização e o funcionamento da Escola.	
1.2. Introduzir medidas para identificar os desafios e apoio para ultrapassar desafios	
1.2.1.A Direção estabelece prioridades, apoia e organiza ações de melhoria dentro do Agrupamento.	
1.4. As chefias do pessoal não docente são competentes na forma como gerem o serviço.	
1.4.1 As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de introduzir melhorias.	
1.4.2 Os meios de comunicação social locais/regionais divulgam regularmente as atividades do Agrupamento.	
<b>SUGESTÕES DE MELHORIA</b>	
<b>1.1 O pessoal não docente tem pouca participação na tomada de decisões nos órgãos e estruturas que integra.</b>	
<b>1.2 Potenciar a polivalência dos funcionários através da rotatividade dos postos de trabalho.</b>	
<b>1.2.1 Proposta de mais ações de formação para o pessoal não docente de acordo com as suas necessidades.</b>	
<b>2.5 Disponibilizar as conclusões ou boletim de informações das reuniões do Conselho Geral aos interessados.</b>	

<b>PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA – Critério 2</b>	
<p><b>Como a Escola implementa o Projeto Educativo através de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes sectores da comunidade educativa;</b></li> <li>○ <b>estratégias efectivamente operacionais a diferentes níveis;</b></li> <li>○ <b>atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.</b></li> </ul>	
<p>Subcritério 2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas</p> <p>Subcritério 2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a organização.</p> <p>Subcritério 2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.</p>	
<b>Pontos Fortes</b>	

2.3 Implementação de estratégias operacionais a diferentes níveis.	<b>Evidências:</b> ✓ Questionários; ✓ Projeto Educativo; ✓ Atas; ✓ Documentos de registo e avaliação; ✓ Plano de Atividades do Agrupamento ✓ Plano Curricular do Agrupamento ✓ Gestão e organização dos horários da escola; <b>Planeamento e Estratégia</b> <b>Subcritérios 2.1, 2.2, 2.3, 2.4</b>
2.4 Criação de recursos digitais.	
2.4.1 As estruturas de orientação educativa asseguram a equidade e a inclusão de todos os alunos.	
<b>SUGESTÕES DE MELHORIA</b>	
<b>2.2</b> Disponibilizar mais tempo não letivo para a exploração do ensino digital.	
2.2 .1 Intervenção na Educação Inclusiva;	
2.4 Melhorar a gestão do PAA.	
2.4.1 Dissipação de alguns constrangimentos a nível do desenvolvimento de medidas de inovação pedagógica	
2.4.2 Algumas fragilidades ao nível das práticas de articulação, monitorização e supervisão pedagógica	

### GESTÃO das PESSOAS – Critério 3

**Neste critério, avalia-se a forma como a Organização Escolar gere os seus recursos humanos; Desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente; Promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual; De acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.**

Subcritério 3.1 - A avaliação deve procurar evidenciar o que a organização faz para planejar, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e estratégia.

Subcritério 3.2 - A avaliação deve procurar evidenciar o que a organização faz para envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

<b>Pontos fortes</b>	<b>Evidências:</b> ✓ Questionários; ✓ Relatórios de apoio; ✓ Tutorias; ✓ Relatório da Equipa da EMAEI; ✓ Observação/Consenso; ✓ Questionários; ✓ Nº de ações frequentadas; ✓ Projetos de ACF; ✓ Atas dos C.T. ✓ Atas da Coordenação de D.T; <b>Pessoas</b> <b>Subcritérios 3.1, 3.2</b>
<b>3.1</b> Os apoios educativos na educação inclusiva são adequados.	
3.1. O Plano de formação da escola assegura a formação contínua dos docentes nas didáticas específicas e outras áreas prioritárias.	
3.1 As formas e horários de comunicação do professor titular com os pais/encarregados de educação são eficazes.	
3.2 As chefias do pessoal não docente fomentam um bom ambiente de trabalho.	
<b>SUGESTÕES DE MELHORIA</b>	
<b>3.1</b> Melhorar a consistência do trabalho interdisciplinar.	
<b>3.1 .1</b> Promover mais ações de formação para o pessoal não docente de acordo com as necessidades.	✓ Plano de Ação Digital (PADDE);
3.1.2 Aumentar a partilha de recursos educativos partilhados online	



#### PARCERIAS e RECURSOS - Critério 4

**Neste critério, avalia-se a forma como a Organização Escolar planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo:**

**Uma estratégia claramente centrada nas expetativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;**

**Estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;**

**Atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.**

Por forma a conseguir-se aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar o que a instituição educativa faz para:

Subcritério 4.1 - Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes.

Subcritério 4.2- Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar

Subcritério 4.3- Gerir os recursos financeiros


Subcritério 4.4- Gerir o conhecimento e a informação

Subcritério 4.5. Gerir os recursos tecnológicos;

Subcritério 4.6. Gerir os recursos materiais

#### Evidências:

#### Parcerias e Recursos

- ✓ **CMTN**
- ✓ **Ferramenta SELFIE**   
[https://ec.europa.eu/education/node\\_pt](https://ec.europa.eu/education/node_pt)
- ✓ **Parcerias com Associações de Pais e Estudantes.**
- ✓ **Protocolos com empresas e relatórios de estágio;**
- ✓ **Parcerias com o NAR;**
- ✓ **Museu Agrícola de Riachos**
- ✓ **Museu Carlos Reis**
- ✓ **Parcerias com Biblioteca Municipal;**
- ✓ **CBESZA -Centro de Bem --Estar**
- ✓ **Plano da Conta de Gerência;**
- ✓ **Rede de canais de comunicação interna;**
- ✓ **Projeto “Escola limpa”;**
- ✓ **Desporto Escolar;**
- ✓ **Questionários;**
- ✓ **Serviço Educativo do Teatro Virgínia;**
- ✓ **Artistas residentes;**
- ✓ **Centro de Recuperação Infantil (CRI);**
- ✓ **Centro de Formação A23**

**Subcritério 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6.**

#### SUGESTÕES DE MELHORIA

4.4. Melhorar a comunicação/transmissão de informações entre o representante do pessoal não docente no Conselho Geral e o PND.

**4.4.1** Facultar mais tablets /computadores da Escola para serem disponibilizados aos alunos

4.6 Intervenção ao nível das infraestruturas e equipamentos das escolas do Agrupamento.

#### PROCESSOS - Critério 5

**Neste critério, avalia-se a forma como a Escola concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:**

**identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas;**

**apoiar a sua estratégia;**

**satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e encarregados de educação;**

**gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.**

Para se conseguir aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar o que a instituição educativa faz para:

5.1. Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos e Encarregados de Educação;

#### **PONTOS FORTES**

5.1 Introdução de metodologias e estratégias adequadas ao " novo espaço" de aprendizagem (plataformas digitais) facilitadoras do ensino-aprendizagem.

5.1.1 Desenvolvimento e realização de atividades culturais e artísticas (presenciais e online) orientadas para a comunidade.

5.2.1 O Agrupamento tem atuado e implementado estratégias de prevenção e combate à indisciplina.

5.2.2 Pedagogia e recursos digitais: aplicação em sala de aula

#### **SUGESTÕES DE MELHORIA**

5.1 Melhorar o alinhamento e equilíbrio dos currículos com as aprendizagens essenciais e com o "Perfil do Aluno".

5.2 Incrementar práticas de avaliação formativa promotoras da autorregulação.

5.2.1 Criação de condições que permitam melhorar o feedback aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.

#### **Evidências:**

- ✓ **Projeto Educativo;**
- ✓ **Projeto: Desafios *SeguraNet*;**
- ✓ **Projeto "ProjetArte"**
- ✓ **Oficina de Teatro**
- ✓ **Entrevistas "InfoEsag"**
- ✓ **Projeto "Líderes Digitais" alunos 1º ciclo CER.**
- ✓ **Departamentos: Grelhas de registos e monitorizações dos resultados;**
- ✓ **Atas de C.T.**
- ✓ **PCT das turmas;**
- ✓ **Classroom (turmas digitais)**
- ✓ **Site ESAG digital;**
- ✓ **CDT: Grelha de recolha e monitorização de dados;**
- ✓ **Atas do Conselho Pedagógico;**
  - ✓ **PADDE (Plano Desenvolvimento Digital)**
  - ✓ **Plano de Inovação e Reflexão Pedagógicas;**
  - ✓ **Plano Estratégico de combate à Indisciplina**
  - ✓ **Projeto "Semear leituras, colher cidadãos";**
  - ✓ **Plataforma Moodle;**
  - ✓ **Relatório RBE;**

**Processos**

**Subcritério 5.1, 5.2, 5.3**

**RESULTADOS orientados para os alunos e pais/encarregados de educação - Critério 6**

**Neste critério, mede-se os resultados que a Organização Escolar está a alcançar relativamente aos seus cidadãos/clientes (alunos e pais/encarregados de educação).**  
**Por forma a conseguir-se aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:**

Subcritério 6.1 - Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/Encarregados de Educação

<b>PONTOS FORTES</b>	<b>Subcritérios 6.1</b>  <b>Evidências:</b> ✓ Questionário pais/encarregados de educação ✓ Questionário: alunos  ✓ Grelha de pontuação global do grupo de AA  <b>Diagnóstico SELFIE</b>  <b>Questionário pais/encarregados de educação aluno</b>
6.1.1 Os professores comunicam-nos as informações importantes.	
8.1.2 Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	
8.1.3 “Gosto da Escola” (alunos)	
8.1.4 “Cumpro as regras estabelecidas para um bom funcionamento da escola.” (alunos)	
6.1.4 A Direção e coordenação da Escola estão disponíveis para ouvir sugestões e propostas apresentadas pelos pais/encarregados de educação.	
<b>SUGESTÕES DE MELHORIA</b>	
6.1 As ementas do refeitório são pouco variadas.	
6.1.2 Melhorar a funcionalidade dos recursos e metodologias nas salas de aula	

### **RESULTADOS orientados para as pessoas – Critério 7**

**Neste critério, avalia-se o grau de satisfação das necessidades e expectativas do pessoal docente e não docente do Agrupamento em relação aos seus projetos profissionais.**

**Para se conseguir aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de:**

**Subcritério 7.1- Resultados das medições da satisfação e motivação do pessoal docente e não docente;**

<b>PONTOS FORTES</b>	<b>Evidências:</b> <b>Questionário PND</b> <b>Subcritérios 7.1</b>  <b>Questionários de diagnóstico SELFIE</b>
7.1.1 Os professores envolvem-se na implementação e desenvolvimento de medidas de inovação pedagógica;	
7.1.2 As regras conducentes ao bom ambiente disciplinar (nas aulas presenciais e nas aulas síncronas) são, em geral, cumpridas pelos alunos.	
7.1.3 Há segurança na circulação dos alunos no recinto escolar e à entrada e saída do estabelecimento.	

<p><b>7.3</b> Apoios e recursos pedagógicos</p> <p style="text-align: center;"><b>SUGESTÕES DE MELHORIA</b></p> <p><b>7.1</b> Tempo para explorar o ensino digital</p> <p>7.1.2 Melhorar as infraestruturas (ESAG).</p> <p><b>7.1.3</b> Alguns Encarregados de Educação devem acompanhar mais a conduta ética e social dos seus educandos.</p>	<p><b>Questionário</b> <b>pessoal docente</b> <b>Subcritérios 7.1</b></p>
<p><b>IMPACTO na SOCIEDADE – Critério 8</b></p> <p><b>Neste critério, avalia-se o grau de intervenção que a Organização Escolar tem junto da comunidade local, regional e transnacional:</b> <b>Para se conseguir aprofundar esta avaliação, pretende-se diagnosticar os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:</b></p>	
<p>Subcritério 8.1. Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;</p>	
<p style="text-align: center;"><b>PONTOS FORTES</b></p> <p>8.1.10 Agrupamento tem um site na Internet com a descrição das suas atividades, documentos orientadores e outras informações de interesse.</p> <p>8.1.2 O Agrupamento revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania e para a segurança na Net.</p> <p>8.1.3 A imagem do Agrupamento na comunidade em que está inserida é boa.</p> <p>8.1.4 O Agrupamento promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente.</p> <p>8.1.5 O Agrupamento promove e valoriza o trabalho do pessoal não docente, estimulando e apoiando iniciativas próprias de melhoria das diversas funções e serviços.</p>	<p><b>Subcritérios 8.1</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Evidências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Semana da leitura;</b></li> <li>✓ <b>Concursos e projetos;</b></li> <li>✓ <b>Quadro de honra ( <i>suspense devido à Covid-19</i>)</b></li> <li>✓ <b>Páginas WEB do Agrupamento;</b></li> <li>✓ <b>Páginas WEB dos cursos profissionais;</b></li> <li>✓ <b>Entrevistas através do <i>InfoESAG</i> – a escola através das ondas da Rádio</b></li> <li>✓ <b>Espectáculos da Oficina de teatro ESAG, realizados no Teatro Virgínia e na BM;</b></li> <li>✓ <b>Plano Intercultural/ ProjetArte</b></li> <li>✓ <i>Semana do Agrupamento;</i></li> <li>✓ <i>Sarau do Agrupamento suspense devido à Covid-19</i></li> <li>✓ <b>Visitas de estudo em território estrangeiro;</b></li> <li>✓ <i>Projeto Comenius; suspense devido à Covid-19;</i></li> <li>✓ <i>Sarau de poesia no Solar de Santa Maria suspense devido à Covid-19;</i></li> <li>✓ <i>Semana da leitura suspensa devido à Covid-19;</i></li> <li>✓ <i>Arraial (final de ano) suspense devido à Covid-19;</i></li> <li>✓ <b>Voluntários da leitura;</b></li> <li>✓ <b>Biblioteca</b></li> <li>✓ <b>Leituras partilhadas.</b></li> <li>✓ <b>Plano tecnológico digital de</b></li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>SUGESTÕES DE MELHORIA</b></p> <p>8.1 Planear e estabelecer mais ligações e parcerias com empresas/instituições locais de forma a satisfazer as necessidades do mercado regional a nível do fornecimento de recursos profissionais.</p>	

	<p><b>E@D Inclusivo;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Registos fotográficos/Vídeos;</b></li> <li>✓ <b>Projeto “Plataforma MEGA (Manuais Escolares Gratuitos)”;</b></li> <li>✓ <b>Projeto de solidariedade: “ A Escola no Hospital”</b></li> </ul>
9.1.1 O Agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.	<p><b>Resultados externos / internos</b></p> <p><b>Subcritérios 9.1 e 9.2</b></p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Monitorização dos resultados externos e internos;</b></li> <li>✓ <b>Percursos diretos de sucesso – Infoescolas;</b></li> <li>✓ <b>Ranking geral;</b></li> <li>✓ <b>Ranking do sucesso</b></li> <li>✓ <b>Relatórios Plataforma INOVAR;</b></li> <li>✓ <b>Monitorização/relatórios REPA</b></li> <li>✓ <b>Monitorização da perceção dos alunos sobre os seus perfis de competências à saída da escolaridade obrigatória</b></li> <li>✓ <b>Bandeira verde- Projeto Ecoescolas;</b></li> <li>✓ <b>Dois Galardões ECO-ESCOLAS /2021 (Escola Artur Gonçalves e Escola Chora Barroso)</b></li> <li>✓ <b>1ºLugar no Distrital no concurso “Desafios SeguraNet”;</b></li> <li>✓ <b>Atribuição do selo “ segurança digital” até 2021;</b></li> <li>✓ <b>Atribuição do “Selo Escola Saudável” ao Agrupamento /2020;</b></li> <li>✓ <b>Programa PISA</b></li> </ul>
9.12 O Agrupamento tem conseguido diminuir as taxas de retenção dos alunos em todos os anos de escolaridade.	
9.1.3 O Agrupamentos tem conseguido reduzir os índices de indisciplina.	
9.1.4 O Agrupamento tem conseguido melhorar os percursos diretos de sucesso (exceto nos cursos profissionais).	
9.15 O Agrupamento tem conseguido diminuir as taxas de retenção.	
<b>SUGESTÕES DE MELHORIA</b>	
9.2.1 Melhorar a avaliação externa: médias de exames nacionais	
9.2.3 Melhorar o ranking de sucesso	
9.2.4 Melhorar as literacias em Leitura e matemática <i>(fonte: PISA)</i>	
9.2.5 Melhorar a empatia <i>(fonte: PISA)</i> .	

## 17.2 Resultados dos questionários: Sistema de pontuação a usar para a dimensão “Meios”

O sistema de pontuação usado segue o modelo PDCA:

- ✓ **P (Plan - Planear)** – Atividade planeada
- ✓ **D (Do - Executar)** – Atividade em execução/implementação
- ✓ **C (Check – Rever/avaliar)** – Atividade avaliada
- ✓ **A (Act - Ajustar)** – Atividade remodelada em função da avaliação

Ciclo PDCA	Significado Formal	Designação Informal	Pontuação ponderada
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão		<b>0</b>

P (Planear)	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	1	1
	Existem ações devidamente planeadas		2
D (Executar)	As ações estão em fase de implementação	2	3
	As ações estão implementadas		4
C (Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	3	5
	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)		6
A (Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos (com ou sem evidências)	4	7
	Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos (com evidências)		8
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	5	9
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações		10
Não Sabe	Não sabe ou não tem opinião formada	Não Sabe/Não se aplica	NS/NA

**Tabela 5 - Sistema de pontuação**

### 17.3 Sistema de pontuação da dimensão “Resultados”

Significado Formal	Designação Informal	Pontuação ponderada
Não há resultados avaliados ou não há informação disponível (não existem evidências)	Nada / Nunca	0
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	1	1
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa, embora algumas metas estejam próximas de ser atingidas		2
Os resultados demonstram uma tendência estável	2	3
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas		4
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	3	5
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas		6
Os resultados demonstram um progresso substancial	4	7
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas		8
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	5	9
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes		10
Não sabe ou não tem opinião formada	Não Sabe/não se aplica	NS/NA

**Tabela 6 - Sistema de pontuação “Resultados”**

### Gráfico 30

#### 14.4 Ponderação da pontuação global dos quatro grupos de respondentes.

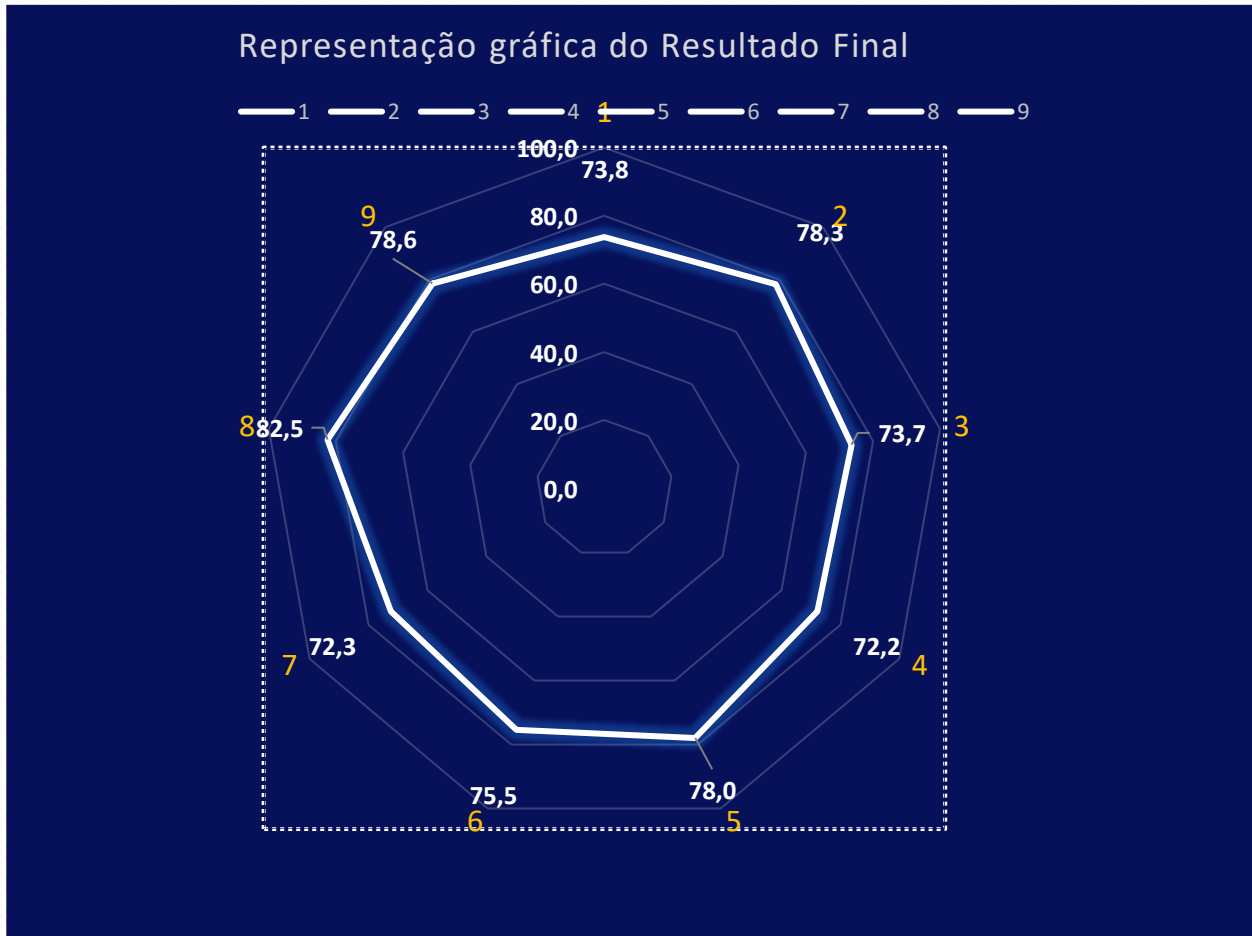
Para medir o grau de concordância dos inquiridos, foi utilizada uma escala do tipo “*Likert*” com o mesmo número de opções negativas, positivas e uma neutra. Esta escala, organizada de forma hierárquica do nível 1 ao nível 5, permite ao respondente manifestar o quanto ele concorda ou discorda de uma afirmação. Tratando-se de um público alvo muito heterogéneo, o facto de utilizar a escala com menos pontos (1 a 5), torna as respostas mais fáceis e mais seguras, tornando uma forma mais fiável de medir perceções/opiniões. O nível central da escala é a opção “não concordo nem concordo” em caso de indecisão do respondente.

Para o resumo dos resultados de cada item para cada grupo de respondentes, foi utilizada a média ponderada da frequência do número de respostas em função do nível de concordância, tendo sido atribuído um peso para valorizar cada um dos diferentes níveis de resposta, de acordo com a tabela 6.

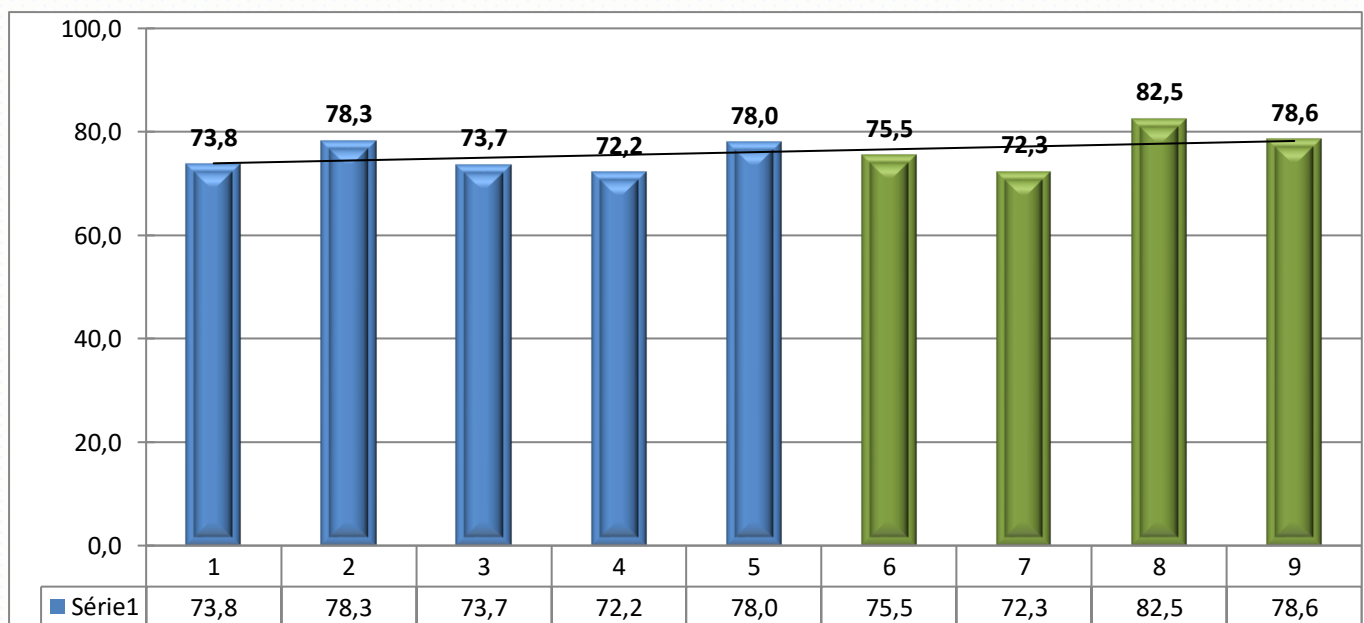
Pontuação ponderada (escala de 1-10)			
Níveis	F	P	FxP
Concordo totalmente	30	5	150
Concordo	60	4	240
Nem discordo, nem concordo	20	3	60
Discordo	13	1	13
Discordo totalmente	3	0	0,0
TOTAL	126	M	9,3
Média (0-10)	7,3		

Tabela 7 - Ponderação da pontuação

## 17.4 Pontuação atribuída na Autoavaliação



### 17.4.1 Pontuação por critérios





Na tabela seguinte apresentam-se as pontuações atribuídas aos subcritérios em análise para cada um dos 9 critérios da metodologia CAF.

<b>Resultado Final</b>					<b>684,6</b>
	<b>Critério 1. Liderança</b>				<b>73,8</b>
	1.1. Dar uma orientação à organização desenvolvendo a missão, visão e valores				70,0
	1.2. Gerir a organização, o desempenho e a melhoria contínua				74,0
	1.3. Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta				79,0
	1.4. Gerir de forma eficaz as relações com o nível político e outras partes interessadas				72,0
	<b>Critério 2. Planeamento e estratégia</b>				<b>78,3</b>
	2.1. Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante				80,0
	2.2. Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida				80,0
	2.3. Comunicar e implementar o planeamento e a estratégia em toda a organização e rever de forma regular				73,0
	2.4. Planear, implementar e rever a inovação e a mudança				80,0
	<b>Critério 3. Pessoas</b>				<b>73,7</b>
	3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia				74,0
	3.2. Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais				75,0
	3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar				72,0
	<b>Critério 4. Critério Parcerias e recursos</b>				<b>72,2</b>
	4.1. Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes				77,0
	4.2. Desenvolver e implementar parcerias com os cidadãos/clientes				72,0
	4.3. Gerir os recursos financeiros				76,0
	4.4. Gerir o conhecimento e a informação				70,0
	4.5. Gerir os recursos tecnológicos				73,0
	4.6. Gerir os recursos materiais				65,0
	<b>Critério 5. Processos</b>				<b>78,0</b>
	5.1. Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas				73,0
	5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os cidadãos/clientes				82,0
	5.3. Coordenar os processos em toda a organização e com outras organizações relevantes				79,0
	<b>Critério 6. Resultados orientados para os cidadãos/clientes</b>				<b>75,5</b>
	6.1. Medições da Perceção				75,0
	6.2. Medições do desempenho				76,0
	<b>Critério 7. Resultados das pessoas</b>				<b>72,3</b>
	7.1. Medições da Perceção				71,0
	7.2. Medições do desempenho				73,5
	<b>Critério 8. Resultados da responsabilidade social</b>				<b>82,5</b>
	8.1. Medições da Perceção				80,0
	8.2. Medições do desempenho				85,0

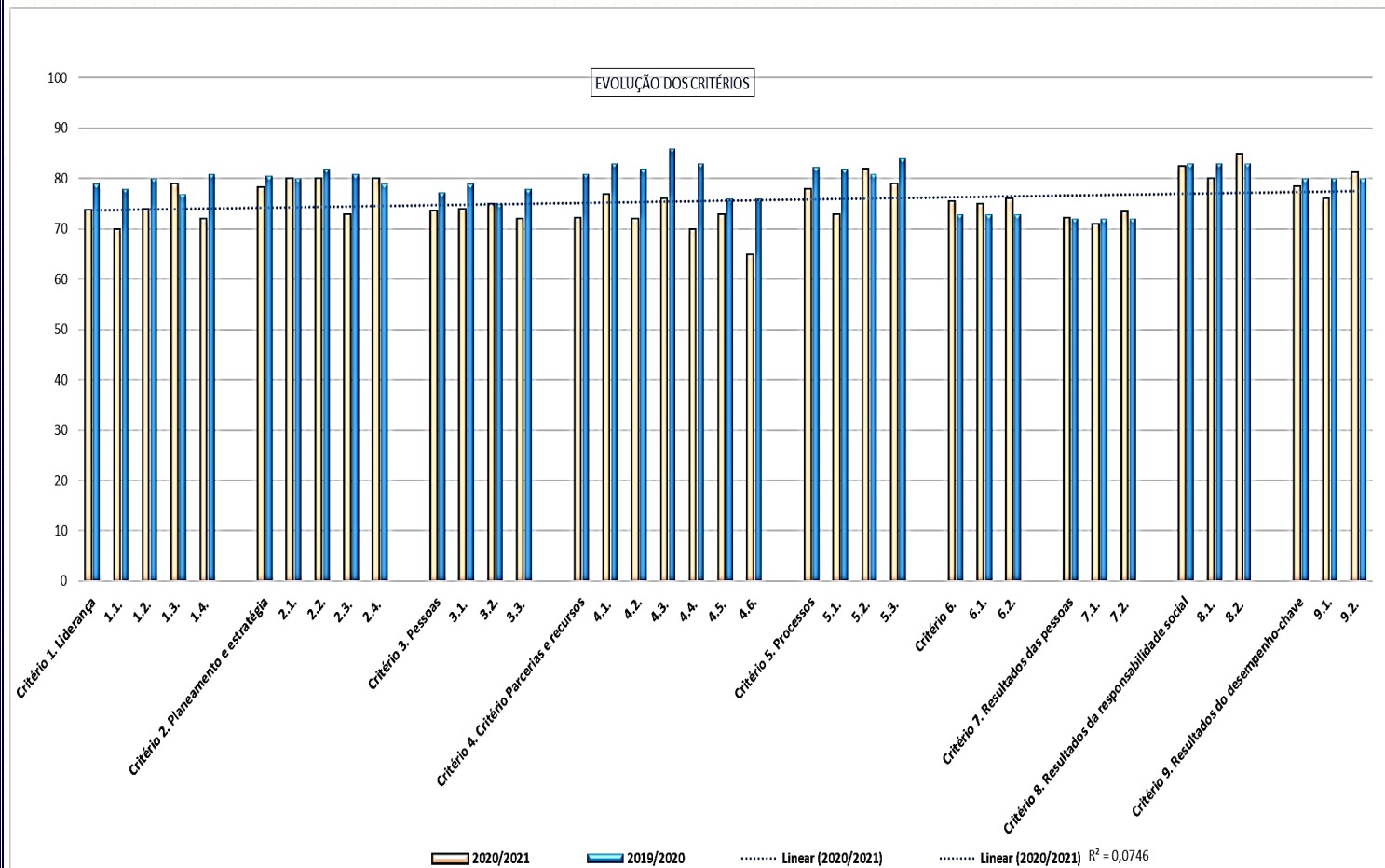
	<b>Critério 9. Resultados do desempenho-chave</b>	<b>78,6</b>
	9.1. Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos	76,0
	9.2. Resultados internos: nível de eficiência	81,3

Tabela 8 Pontuação dos critérios da metodologia CAF

Níveis de Pontuação	Designação Informal	Pontuação a usar
Não há resultados avaliados ou não há informação disponível (não existem evidências)	Nada / Nunca	0
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	Pouco / Quase nunca	1
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa, embora algumas metas estejam próximas de ser atingidas	1	2
Os resultados demonstram uma tendência estável	algumas vezes/nível intermédio	3
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	2	4
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	Bom / Muitas vezes	5
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	3	6
Os resultados demonstram um progresso substancial	Muito bom / Quase sempre	7
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	4	8
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	Excelente / Sempre	9
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	5	10

Tabela 9 - Nível de pontuação

18. Análise comparativa da evolução dos critérios



### Gráfico 31- Representação gráfica da evolução dos critérios de meios e de resultados

De acordo com o gráfico apresentado, verifica-se a pontuação sofreu uma ligeira descida em 5 critérios e melhorou em quatro critérios (2;5;6 e 8). A soma das pontuações passou de 708,8 (no ano letivo de 2019/2020) para 684,6 no ano letivo de 2020/2021.

Ainda assim, os resultados demonstram uma tendência de melhoria e que a maior parte das metas relevantes foram alcançadas num ano letivo cheio de dificuldades, constrangimentos e desafios devido ao 2º surto pandémico.

Qualquer inovação e mudança requerem tempo, espaço e investimento, no entanto, apesar das dificuldades e constrangimentos que estas implicam, estão dados os primeiros passos para que possam ocorrer os seguintes e é monitorizando e compreendendo as dificuldades e constrangimentos que os podemos tomar como desafios nas etapas subsequentes.

#### 19. Resultados da avaliação da Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar é uma estrutura importante vocacionada para as atividades culturais, onde os alunos podem desenvolver competências de leitura/literacia, de informação e um aprofundamento da cultura científica e tecnológica. Nesta perspetiva, e em articulação com as diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, a biblioteca assume um papel de instrumento ao serviço da aprendizagem e das várias práticas educativas, principalmente as constantes do Projeto Educativo e Plano de Inovação.

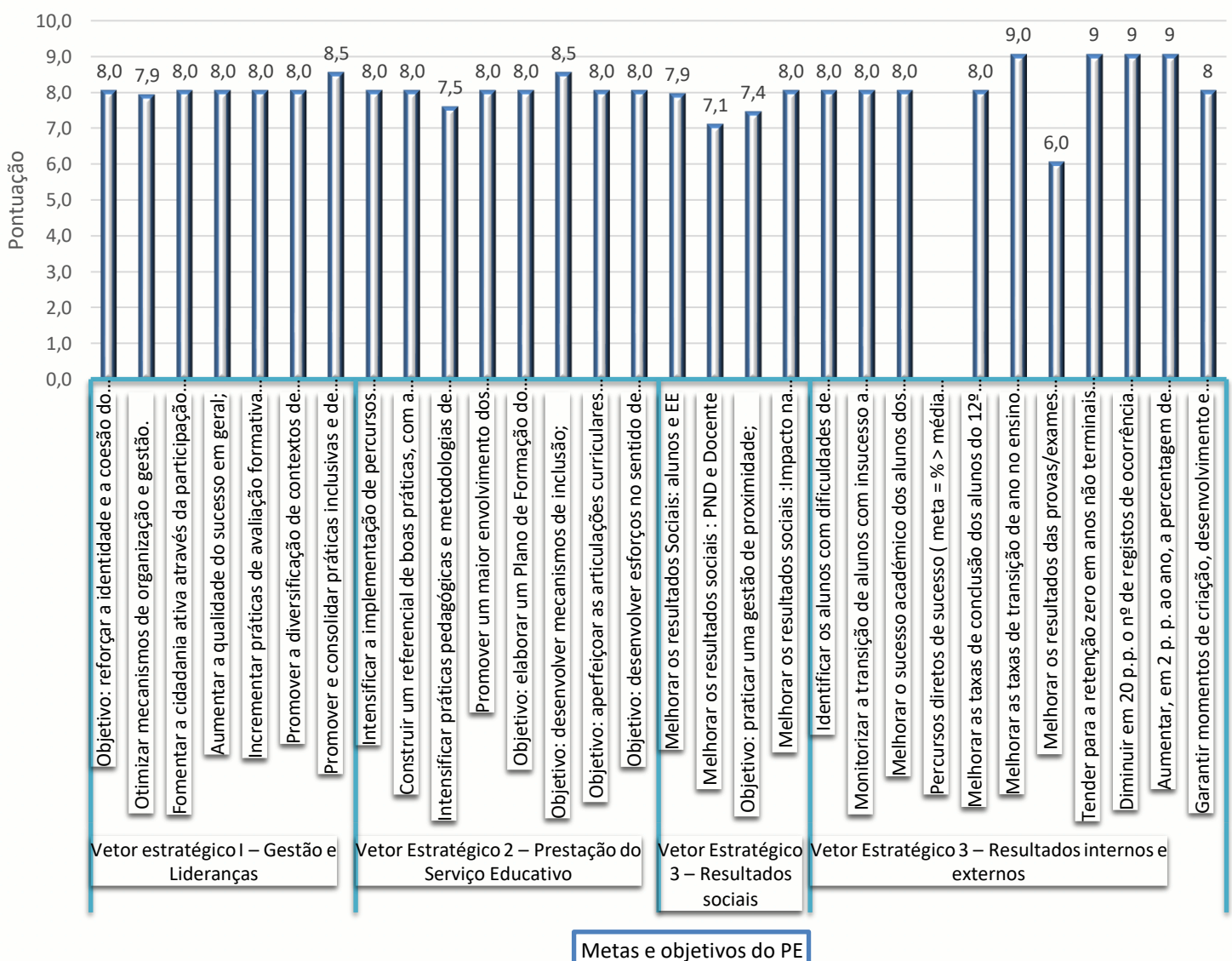
Com base no Relatório da BECRE do Agrupamento, Destaca-se a avaliação dos seguintes domínios:

<b>DOMÍNIO A: Currículo, literacias e aprendizagens</b>	
<b>Instrumentos de recolha de evidências</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Plano de atividades da biblioteca (PA).</li><li>▪ Estatísticas de utilização da biblioteca.</li><li>▪ Registos de utilização da biblioteca.</li><li>▪ Trabalhos dos alunos.</li><li>▪ Registos de projetos/ atividades, programados pela biblioteca ou desenvolvidos em colaboração.</li><li>▪ Conteúdos e materiais de apoio produzidos.</li></ul>
<b>Pontos fortes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Participação e/ou organização de eventos culturais de complementaridade e enriquecimento do currículo;</li><li>▪ Presença da biblioteca em regime híbrido, com a disponibilização de recursos de apoio ao currículo e ao estudo;</li><li>▪ A articulação curricular na implementação de alguns projetos (por ex. PNA e PES);</li><li>▪ Criação/divulgação de recursos digitais no apoio curricular;</li><li>▪ Trabalho com os serviços de apoio educativo no enriquecimento dos planos de trabalho da educação inclusiva. Realização de oficinas de formação no âmbito das diferentes literacias</li><li>▪ Formação informal para utilização de ferramentas digitais por parte dos docentes</li></ul>
<b>Aspetos a melhorar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Continua a ser evidente um menor envolvimento dos alunos e professores do ensino secundário.</li><li>▪ Pouca consistência no trabalho colaborativo com docentes no que respeita à avaliação das situações de aprendizagem.</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>No presente ano letivo não foram desenvolvidas atividades visando a utilização criativa dos tempos livres dos alunos.</li> <li>A colaboração pouco regular dos docentes na criação dos guiões e dos materiais de apoio ao uso das tecnologias, de modo a que estes possam responder às necessidades efetivas de cada conselho de turma.</li> </ul>
<b>DOMÍNIO B: Leitura e literacia</b>	
<b>Pontos fortes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversidade de ações e momentos de leitura nas escolas do agrupamento</li> <li>Disponibilização de recursos de leitura em formato digital, na disciplina “biblioteca escolar online”, para leitura autónoma</li> <li>Criação de guiões de apoio à exploração das obras de educação literária.</li> </ul>
<b>Aspetos a melhorar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O empréstimo domiciliário dos recursos da BE sofreu uma diminuição, em grande parte devido à situação de pandemia, mas também às medidas de quarentena impostas.</li> <li>Consolidar o trabalho de articulação com os docentes na conceção de guiões e materiais de suporte às atividades de leitura e escrita.</li> </ul>

## 20. Avaliação do grau de consecução do Projeto Educativo

### Avaliação intermédia das metas do PE



A avaliação intermédia do Projeto Educativo (em vigor até 2023) assume um carácter formativo, incidindo na apreciação do grau de consecução das metas, face aos objetivos estratégicos definidos para os diferentes objetivos de cada vetor estratégico de intervenção.

## 21. PLANO DE MELHORIAS PARA O ANO LETIVO DE 2021/2023

Este Plano de Melhoria resulta da análise dos indicadores referenciados na pontuação dos subcritérios das diferentes áreas diagnosticadas em articulação com o grau de consecução das metas do Projeto Educativo, do Plano de Inovação e do PADDE.

A gestão dos objetivos do plano de ações neste 2º ano atípico (devido aos surtos pandémicos) de 2020/2021 resultou de um levantamento de dados provenientes dos documentos de organização e inovação escolar. Assim, o PM incorpora as ações implementadas que decorreram dos Planos Estratégicos do Agrupamento: o Projeto Educativo do Agrupamento, o Plano de Atividades, o Plano Estratégico Digital ESAG, o Plano de Inovação, Plano de Intervenção no domínio da avaliação pedagógica e, ainda, o PADDE.

Estes Planos articulam-se de forma a permitir uma definição e execução de estratégias mobilizadoras de melhoria constante de forma a obter repercussões positivas na organização escolar do Agrupamento, na prestação do serviço educativo e nos resultados.

Ao longo desta situação pandémica e de distanciamento social, o Agrupamento adaptou-se adaptar a um novo modelo de ensino, de criou plataformas digitais de E@D, de concebeu novas metodologias E@D para criar e facultar os recursos tecnológicos complementares e suplementares a fim de apoiar todos os alunos e, em especial, os alunos com mais dificuldades de aprendizagem e económicas. Estas ações, no seu conjunto, evidenciam a capacidade da organização escolar em se reinventar na procura de soluções para os novos desafios.

Depois de identificar algumas fragilidades e necessidades de melhoria, partir das monitorizações, avaliações e balanços produzidos pelas diversas estruturas, propõe-se o seguinte Plano de Melhoria resultante da análise de um conjunto de indicadores referenciados na pontuação dos subcritérios das diferentes áreas diagnosticadas em articulação com o grau de consecução das metas do Projeto Educativo, Projeto de Inovação, PADDE e Plano de Atividades.

### **21.1 Enquadramento estratégico do Plano de melhorias**

O Projeto de Ações de Melhoria (PAM) resulta do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM ainda incorpora ações de melhoria identificadas noutras ferramentas, tais como o Relatório da Avaliação Externa e o Projeto Educativo do Agrupamento.

Estes procedimentos, devem ser efetuados de forma intencional e sistemática, mostrando que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas e que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

O PAM é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela equipa de autoavaliação, Conselho Pedagógico e Direção. Assim, este documento conduz diretamente ao projeto de ações para melhorar o desempenho da organização escolar e a partir dos resultados obtidos foram delineadas, priorizadas e divulgadas ações de melhoria, existindo responsáveis para a monitorização de cada uma delas.

### **21.2 PLANO DE INOVAÇÃO - aspetos a melhorar:**

Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita e no cálculo e raciocínio matemático nos primeiros anos de escolaridade;

Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima;

Aumentar a qualidade do sucesso em geral;

Incrementar práticas de avaliação formativa promotoras da autorregulação;

Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil do Aluno;

Promover a diversificação de contextos de aprendizagem;

Promover e consolidar práticas inclusivas e de aceitação e valorização da diversidade;

Intensificar a implementação de percursos pedagógicos inovadores;

Construir um referencial de boas práticas, com a identificação de estratégias e dinâmicas de trabalho adequadas ao perfil das turmas;

Intensificar práticas pedagógicas e metodologias de ensino ativas que proporcionem processos estimulantes de fazer aprender;

Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na conduta ética e social dos seus educandos

### **METAS**

Tender para a retenção zero em anos não terminais de ciclo;

Dinamizar projetos que fomentem o desenvolvimento da literacia digital dos alunos - utilização de ferramentas digitais para divulgação de trabalho e interação entre participantes da disciplina (cada turma terá que desenvolver no mínimo 2 trabalhos utilizando recursos e ferramentas digitais);

Incrementar a qualidade do sucesso aumentando, em 3 p.p. a percentagem de alunos com níveis 3 e 4, face aos últimos três anos, até ao final do projeto;

Destinar, pelo menos, 50% do trabalho colaborativo dos docentes para os conselhos de turma, como processo facilitador da articulação curricular e pedagógica, e como meio que permite um conhecimento mais completo do aluno, identificando as suas fragilidades e as suas potencialidades;

Ao primeiro sinal de insucesso o professor deve estabelecer, obrigatoriamente, comunicação (INOVAR) com o Encarregado de Educação por forma a envolver e responsabilizar as famílias pelo percurso escolar dos seus educandos;

Implementar instrumentos de autorregulação da aprendizagem nos diferentes ciclos – elaborar listas de verificação de competências para os alunos que revelam insucesso;

Diminuir em 20 p.p. o nº de registos de ocorrência e o nº de processos disciplinares instaurados, ao longo dos anos de aplicação do Plano de Inovação;

Aumentar, em 2 p. p. ao ano, a percentagem de alunos a cumprir percursos diretos de sucesso;

Diversificar, em pelo menos, 40 p.p. as fontes de recolha dos elementos de avaliação, incrementando processos de avaliação para as aprendizagens geradores de feedback regular aos alunos;

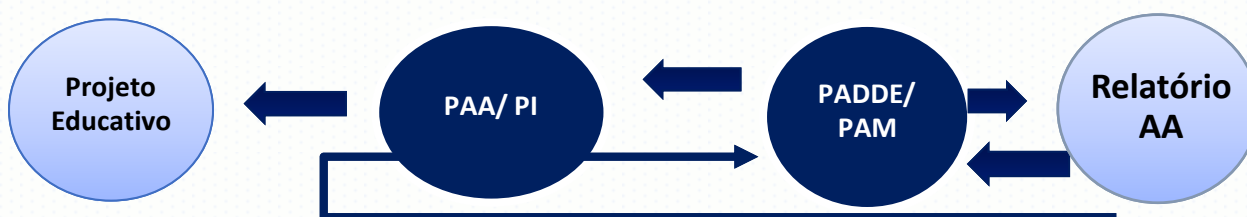
Garantir a participação de cada turma, em pelo menos 3 atividades culturais de complemento curricular, por ano letivo.

### **Projeto Educativo**

O Projeto Educativo apresenta as linhas orientadoras em termos de política educativa para o Agrupamento, definindo prioridades, objetivos e estratégias de atuação encontrando-se organizado em três partes. A primeira corresponde ao Enquadramento do Agrupamento, a segunda refere-se aos vetores estratégicos de gestão do Agrupamento as Metas a alcançar e os Objetivos e ações Estratégicas a desenvolver. Na terceira parte apresentam-se as formas de Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo.

Os vetores estratégicos abrangem as áreas da gestão e liderança, da prestação do serviço educativo e dos resultados.

- 1.1. Objetivo Geral: otimizar mecanismos de organização e gestão;
- 1.2. Objetivo: reforçar a identidade e a coesão do Agrupamento;
- 1.3. Objetivo: praticar uma gestão de proximidade;
- 1.4. Objetivo: desenvolver esforços no sentido de melhorar a qualidade das instalações escolares;



## **PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS**

Na elaboração deste plano estão presentes várias etapas:

- 1– Recolha de evidências a partir de várias fontes: informação recolhida por processos de inquirição, de diagnóstico e de análise documental
- 2– Análise dos dados: interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- 3– Elaboração: definição do Plano de Ação;
- 4– Monitorização das ações e avaliação: aferição e adequação dos níveis de implementação de modo a aferir e adequar os níveis de implementação e consecução dos objetivos propostos

### **21.3 Potencialidades e fragilidades**

Tendo em conta o diagnóstico inicial, podemos observar as seguintes potencialidades:

- Mais de metade dos docentes apresenta competências de nível 2 (na sua formação pessoal e contínua) e uma grande capacidade de adaptação a novas situações como foi por exemplo, durante o confinamento, na aplicação do plano E@D;
- Desde há muito que existe a prática de uso da plataforma Moodle com algumas das potencialidades que lhe estão inerentes, não só em situação de ensino, como de repositório de recursos;
- A utilização do sistema de informação INOVAR, como plataforma de gestão de alunos;
- A utilização dos sumários digitais está há muito formalizada;
- A comunicação com a comunidade educativa através da criação/utilização do mail institucional para todos os docentes e pessoal não docente, através do Office 365;
- A utilização da plataforma Google SUITE como plataforma de gestão do ensino e aprendizagem;
- A existência de formação formal e informal sobre a utilização destas plataformas e a frequência dos docentes nessa formação;
- A criação da Biblioteca Digital para disponibilização de recursos de apoio ao ensino;
- A utilização de meios tecnológicos (computadores e dispositivos móveis) nas práticas de ensino;
- A criação da página web ESAG DIGITAL e do Blog Bibliotecas em Ação, com a disponibilização de tutoriais e de ferramentas educativas...
- Diminuição dos níveis de indisciplina;
- Diminuição das taxas de retenção;
- Implementação do projeto das artes “ProjetArte”.

### **21.4 Identificação das ações de melhoria**

- Melhorar as Médias dos exames nacionais;
- Melhorar os percursos diretos de sucesso dos cursos profissionais e 12º ano;
- Alinhamento e equilíbrio dos currículos com as aprendizagens essenciais e com o “Perfil do Aluno”;
- Atividades alinhadas com a recuperação das aprendizagens;



- Assegurar adaptações com parâmetros definidos para cada aluno;
- Melhorar o apoio aos professores em sala de aula- 1º ciclo
- Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo
- Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita e no cálculo e raciocínio matemático nos primeiros anos de escolaridade;
- Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima;
- Incrementar práticas de avaliação formativa promotoras da autorregulação;
- Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil do Aluno;
- Promover a diversificação de contextos de aprendizagem;
- Diminuir a indisciplina
- Organização do Tempo Colaborativo de forma a fomentar a criação,
- exploração e partilha de conteúdos digitais.
- Disponibilização de uma plataforma que permita melhorar a gestão do PAA.
- Criação de condições que permitam melhorar o feedback aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.
- Melhorar a componente experimental das ciências
- Diversificar as ementas no refeitório
- Melhorar a capacitação digital dos docentes e PND
- Melhorar as requisições de livros
- Envolver mais turmas no projeto das artes “ProjetArte”
- Melhorar as médias dos exames nacionais
- Diminuir a indisciplina e melhorar competências sociais dos alunos
- Melhorar as dinâmicas do Trabalho Colaborativo
- Promover as dinâmicas de avaliação e ensino / aprendizagem
- Melhorar a funcionalidade dos recursos e metodologias nas salas de aula
- Intensificar a integração da tecnologia digital nas salas de aula.

### 21.5 Priorização das ações de melhoria

<b>Priorização das ações de melhoria.</b>
<b>Critérios: Necessidade de Inovação; Capacidade de mobilizar recursos e satisfação da comunidade</b>

As ações de melhoria são priorizadas de acordo com o grau maior ou menor de necessidade de inovação; a capacidade de mobilizar os recursos necessários por maior ou menor dependência de fatores e entidades externos à organização escolar e a contribuição da ação na melhoria para aumentar o grau de da satisfação da comunidade educativa.

<b>Pontuação</b>	<b>Urgência</b>	<b>Capacidade</b>
<b>0</b>	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar
<b>3</b>	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar
<b>5</b>	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar

O quadro seguinte tem como objetivo pontuar as ações de melhoria de acordo com os critérios estabelecidos:

	<b>Ação de melhoria</b>	<b>Prioridade</b>
1	Melhorar os processos de ensino e aprendizagem, com vista à promoção do sucesso educativo	5
2	Aumentar os níveis de proficiência na leitura e escrita e no cálculo e raciocínio matemático nos primeiros anos de escolaridade;	3
3	Fomentar a cidadania ativa através da participação na construção do conhecimento e compreensão da realidade mais próxima;	3
4	Incrementar práticas de avaliação formativa promotoras da autorregulação;	5
5	Dotar os alunos de competências nas áreas previstas no Perfil do Aluno;	3
6	Promover a diversificação de contextos de aprendizagem;	3
7	Diminuir a indisciplina e melhorar as competências sociais dos alunos	3
8	Organização do Tempo Colaborativo de forma a fomentar a criação, exploração e partilha de conteúdos digitais.	5
9	Disponibilização de uma plataforma que permita melhorar a gestão do PAA.	5
10	Criação de condições que permitam melhorar o feedback aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.	5
11	Melhorar a componente experimental das ciências	3
12	Diversificar as ementas no refeitório	3

13	Melhorar a capacitação digital dos docentes e PND	3
14	Melhorar as requisições de livros	3
15	Envolver mais turmas no projeto das artes "ProjetArte"	3
16	Melhorar as médias dos exames nacionais	5
17	Promover as dinâmicas de avaliação e ensino / aprendizagem	3
18	Diminuir a taxa de retenção no 12º ano	3
19	Melhorar a funcionalidade dos recursos e metodologias nas salas de aula	3

### 21.6 Ações de melhoria planificadas no âmbito do PADDE

PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do projeto representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização escolar.

De acordo com a cronologia estabelecida, as atividades vão sendo implementadas e produzindo efeitos.

1ª Ação de melhoria	Dinâmicas do Trabalho Colaborativo
<b>Descrição da ação</b>	Organização do Tempo Colaborativo de forma a fomentar a criação, exploração e partilha de conteúdos digitais.
<b>Diagnóstico</b>	- Pouca consistência no trabalho colaborativo e interdisciplinar; - Algumas fragilidades ao nível das práticas de articulação, monitorização e supervisão pedagógica; - Alguma resistência ao desenvolvimento de medidas de inovação pedagógica.
<b>Objetivos</b>	- Aumentar o tempo para explorar o ensino digital; - Fomentar a partilha de recursos digitais; - Promover uma maior partilha de RED e experiências entre docentes.
<b>Intervenientes</b>	Equipa PADDE, Departamentos, Equipa Interciclos e Coordenadores de Ano, Coordenadores de DT.
<b>Atividades</b>	- Lançamento do trabalho colaborativo, nos horários dos docentes sempre à mesma hora, por Ciclo/Departamento/Conselho de Turma; - Exploração do Ensino Digital no Trabalho Colaborativo;
	- Nas reuniões mensais de Departamento dedicar um ponto da ordem de trabalhos à partilha de recursos digitais; - Formações na área das TIC, creditada e não creditada, dinamizadas pelo Centro de Formação e/ou de forma voluntária por docentes/prof. bibliotecárias do Agrupamento;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Momentos de partilha de conhecimentos/experiências e comunicação de ideias e de práticas pedagógicas ao nível da digital;</li> <li>- Criação de Licenças Creative Commons (ou outras) que protejam a partilha de trabalhos e o reconhecimento dos direitos de autor.</li> </ul>
<b>Métrica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos docentes têm o Trabalho Colaborativo à mesma hora, por ciclo/departamento;</li> <li>- 1 vez por mês, o tempo de Trabalho Colaborativo dos docentes é utilizado para exploração do Ensino Digital;</li> <li>- 100% das reuniões de Departamento dedicam um ponto da ordem de trabalhos à partilha de recursos, devidamente registado em ata;</li> <li>- 25% dos docentes participa em pelo menos uma das ações de formação disponibilizadas;</li> <li>- 1 reunião/mês da Coordenação de Ano, no mínimo, dedicada à partilha de boas práticas, com recurso ao digital.</li> </ul>
<b>Calendarização</b>	Ao longo dos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.
<b>Responsáveis pela execução da ação</b>	Direção, Coordenadores de Departamento, Coordenador da Equipa Interciclos, Coordenadores de Ano e Mentores Digitais, Coordenadores de DT.
<b>Recursos e parcerias</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crédito horário/ tempo de Estabelecimento;</li> <li>- Plataformas de ensino/aprendizagem e de gestão de alunos;</li> <li>- Centro de Formação.</li> </ul>
<b>Monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de distribuição de serviço;</li> <li>- Atas;</li> <li>- Memorandos;</li> <li>- Questionários de satisfação digitais;</li> <li>- Presenças nas ações de formação;</li> </ul> <p>Avaliação da Ação: ficha de monitorização, preenchida em Departamento/Coordenação de ano, uma vez por semestre.</p>

<b>2ª Ação de melhoria</b>	<b>Gestão digital do PAA</b>
<b>Descrição da ação</b>	Disponibilização de uma plataforma que permita melhorar a gestão do PAA.
<b>Diagnóstico</b>	- Algumas dificuldades ao nível da gestão e monitorização de projetos e atividades dinamizadas no Agrupamento.
<b>Objetivos</b>	- Facilitar o agendamento, divulgação, monitorização e avaliação das atividades dinamizadas pelo Agrupamento.
<b>Intervenientes</b>	Comunidade Educativa.
<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização da Plataforma InovarPAA, para a gestão do Plano Anual de Atividades, configurada de forma a possibilitar o a colocação e agendamento atempado das atividades aprovadas;</li> <li>- Avaliação das atividades realizadas, pelo proponente/dinamizador e pelo público-alvo, até 30 dias após a sua realização.</li> </ul>
<b>Métrica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das atividades aprovadas em pedagógico são colocadas no InovarPAA;</li> <li>- 90% das atividades registadas são agendadas pelo menos duas semanas antes de se realizarem;</li> <li>- 100% das atividades são avaliadas pelo proponente/dinamizador e pelo público-alvo.</li> </ul>

<b>Calendarização</b>	Ao longo dos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.
<b>Responsáveis pela execução da ação</b>	Direção, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Estabelecimento, Responsáveis pelos Projetos e Diretores de Turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.
<b>Recursos e Parcerias</b>	- Conselho Administrativo; - Plataforma InovarPAA; - Plataforma INOVAR.
<b>Monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da ação</b>	Relatório de execução do Plano Anual de Atividades, com súmula da informação sobre as atividades, onde podem ser incluídos textos de enquadramento e reflexão final, assim como balanços periódicos.
<b>3ª Ação de melhoria</b>	<b>Dinâmicas de avaliação e ensino / aprendizagem</b>
<b>Descrição da ação</b>	Criação de condições que permitam melhorar o feedback aos alunos e o processo de ensino-aprendizagem.
<b>Diagnóstico</b>	- Alguma dificuldade em fundamentar a avaliação na diversidade de tarefas a realizar em sala de aula e nos respetivos processos de recolha de informação; - Escassez de feedback de qualidade que ajude os alunos a regular e melhorar a sua aprendizagem; - Necessidade de aprofundar competências e conhecimentos inerentes ao processo de avaliação das aprendizagens através desenvolvimento de projetos pedagógicos e didáticos em torno de práticas de avaliação formativa, feedback e participação, critérios de avaliação e processos de recolha de informação.
<b>Objetivos</b>	- Promover uma melhoria dos resultados escolares e das aprendizagens realizadas; - Melhorar o feedback aos alunos através da utilização de ferramentas digitais; - Diversificar as ferramentas digitais a utilizar na recolha da informação e do feedback dado aos alunos; - Clarificar a informação que é disponibilizada aos alunos, em Conselho de Turma; - Tornar mais acessível a um maior número de professores a utilização dos RED para a avaliação, priorizando a plataforma Classroom.
<b>Intervenientes</b>	Equipa PADDE, Professores, Alunos, Conselhos de Turma, Departamentos e Conselho Pedagógico, Coordenadores de DT e Conselho de aprendizagem e Inovação (CAII).
<b>Atividades</b>	- Partilha de atividades com recurso à utilização de ferramentas de avaliação digital (Ex.: Questionários Google, Avaliação por Rubricas do Classroom, Kahoot, Quizziz, ...), em reuniões de Departamento ou de Trabalho Colaborativo; - Utilização de registos que permitam identificar de forma clara, para alunos e professores, o feedback das atividades práticas de avaliação, por domínios de aprendizagem; - Criação e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, em conselho de turma, com recurso ao digital; - Formação de curta duração/ oficinas sobre utilização e criação de rubricas, na plataforma Classroom;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de curta duração sobre a utilização de grelhas na avaliação por domínios;</li> <li>- Utilização das disciplinas do Classroom, para apoio aos docentes no âmbito do digital, onde são disponibilizados tutoriais e outros materiais para exploração das plataformas digitais, recursos digitais partilhados pelos utilizadores, respostas aos pedidos de ajuda colocados no “Stream” da disciplina ou nos comentários associados aos tutoriais e materiais disponibilizados;</li> <li>- Dinamização da disciplina “Avaliação Pedagógica AEAGTN” através da publicação de recursos digitais, validados como Boas Práticas, em sede de Departamento;</li> <li>- Utilização regular da plataforma digital Classroom, em atividades presenciais.</li> </ul>
<b>Métrica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos Departamentos registam, por ano letivo, pelo menos duas Boas Práticas na utilização de ferramentas digitais;</li> <li>- 100% dos conselhos de turma apresentam, pelo menos, um projeto semestral interdisciplinar (DAC) com recurso ao digital;</li> <li>- 100% dos professores utilizam registos que apresentem a avaliação das atividades práticas por domínios de aprendizagem e o cálculo da avaliação final, tendo em conta a ponderação atribuída a cada domínio;</li> <li>- 10% dos docentes participa em pelo menos uma das ações de formação disponibilizadas;</li> <li>- Pelo menos 75% dos Docentes convidados aceitou o convite de acesso à Disciplina. 100% das questões colocadas no “Stream” ou nos comentários, associados aos materiais disponibilizados, obtiveram resposta, pelos administradores das respetivas disciplinas;</li> <li>- 50% das turmas, de todos os ciclos, usam pelo menos uma vez por semana, por disciplina, a plataforma digital, em atividades presenciais.</li> </ul>
<b>Calendarização</b>	Ao longo dos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.
<b>Responsáveis pela execução da ação</b>	Equipa PADDE, Direção, Coordenadores de Departamento, Diretores de Turma, Conselhos de Turma, Conselho Pedagógico, Coordenadores de Ano e Mentores Digitais do Agrupamento, Coordenadores de DT.
<b>Recursos e Parcerias</b>	Direção, Departamentos, Mentores Digitais, Plataformas de ensino/aprendizagem e gestão de alunos, Centro de Formação, Universidades e Politécnicos e/ou outras Instituições.
<b>Monitorização e meios de verificação da</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atas / memorandos</li> <li>- Fichas de Registo de Boas Práticas</li> <li>- Questionários de satisfação digitais à Comunidade Educativa</li> </ul>
<b>4ª Ação de melhoria</b>	<b>Funcionalidade das salas de aula</b>
<b>Descrição da ação</b>	Intervenção ao nível das infraestruturas e equipamentos das escolas do Agrupamento.
<b>Diagnóstico</b>	Todas as escolas, têm o sinal da Internet fraco; Muitas salas não estão preparadas tecnicamente para o funcionamento dos computadores dos alunos; Muitos computadores dos professores funcionam de forma deficiente.
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o acesso à internet;</li> <li>- Melhorar a funcionalidade dos equipamentos informáticos na sala de aula.</li> </ul>
<b>Intervenientes</b>	Direção e Autarquia.

<b>Atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diligenciar junto do Ministério da Educação para alargar a banda de internet;</li> <li>- Apetrechamento de salas de aula com Equipamentos Informáticos funcionais;</li> <li>- Adaptação técnicas de salas de aula para utilização dos computadores pelos alunos;</li> <li>- Elaboração de candidaturas aos projetos/ programas: Centro de Clubes Ciência Viva na Escola (CCVnE); Laboratórios de Educação Digital (LED) e Centros Tecnológicos Especializados adequados aos cursos profissionais do Agrupamento;</li> <li>- Alocação de recursos técnicos (humanos) para gerir o parque informático do Agrupamento;</li> <li>- Criação de salas de trabalho multiusos nas escolas do Agrupamento;</li> <li>- Aquisição de licenças de ferramentas digitais.</li> </ul>
<b>Métrica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 vezes por ano solicitar superiormente o alargamento da banda da INTERNET;</li> <li>- 100% das salas de aula devem ser apetrechadas com equipamento informáticos funcionais;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 50% das salas devem sofrer uma adaptação técnica;</li> <li>- 1 técnico de apoio deve ser contratado;</li> <li>- 1 sala multiusos por escola;</li> <li>- Uma licença por plataforma.</li> </ul>
<b>Calendarização</b>	Ao longo dos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.
<b>Responsáveis pela execução da ação</b>	Equipa PADDE, Direção, Autarquia, ME.
<b>Recursos e Parcerias</b>	Computadores INTERNET Autarquia Estruturas do Ministério da Educação
<b>Monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da ação</b>	Atas do Conselho Administrativo Requisições de material e equipamento Ofícios

## 22. Conclusão

O processo de autoavaliação do Agrupamento (implementado com base na Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF) resultou de uma visão do modo de funcionamento da escola e dos seus desempenhos, através da recolha de informação (aplicação de questionários que envolveram 1544 inquiridos), da análise qualitativa e quantitativa dos dados recolhidos e da pesquisa de evidências concretas sobre as práticas de gestão educativa nos diferentes domínios avaliados.

A recolha de dados foi feita através de entrevistas e questionários aplicados à comunidade educativa. Os questionários aplicados aos docentes e aos alunos beneficiaram da articulação com a ferramenta SELFIE que tem como principal objetivo uma autoavaliação para a capacitação digital das escolas, através da promoção e uso de tecnologias educacionais inovadoras. Beneficiando deste “input”, esta parceria proporcionou-nos um maior desenvolvimento da nossa cultura de pesquisa, de reflexão e de análise dos dados.

Este processo de articulação permitiu-nos, assim, aferir a evolução da eficácia e eficiência do Agrupamento que, num 2º ano escolar atípico (devido à pandemia por Covid 19) obteve a pontuação de **684,6**.

A partir dos resultados obtidos e da análise dos pontos fortes e aspetos a melhorar foram também priorizadas e propostas 19 ações de melhoria, que se articulam com os planos estratégicos de inovação já implementados no Agrupamento, sintetizando, assim, as oportunidades para construir uma maior qualidade, eficiência e eficácia organizacional do Agrupamento com vista à melhoria da qualidade de ensino e do rendimento escolar dos nossos alunos.

A etapa seguinte será a de identificar e ultrapassar os possíveis constrangimentos ou aspetos menos facilitadores que possam comprometer a concretização do PAM, sabendo nós, no entanto, que qualquer inovação e mudança requer tempo, espaço e investimento, mas, apesar das dificuldades e constrangimentos que estes implicam, estão dados os primeiros passos para que possam ocorrer os passos seguintes.



### 23. Bibliografia

Afonso, N. (2000). *Autonomia, Avaliação e Gestão Estratégica das Escolas Públicas*. In, J. Adelino Costa, A. Neto Mendes e Alexandre Ventura (Org), *Liderança e Estratégia nas Organizações Escolares*. Aveiro, Edições Universidade de Aveiro.

Clímaco, M.C. (2005). *Avaliação de Sistemas em Educação*. Coleção Temas Universitários. Lisboa, Universidade Aberta: <http://hdl.handle.net/10451/6988>

Fernandes, D. (2011). *Articulação da aprendizagem, da avaliação e do ensino: Questões teóricas, práticas e metodológicas*.

Inspeção-Geral da Educação e Ciência “Avaliação Externa das Escolas: *Avaliar para a Melhoria e a Confiança* – 2006-2011, Coleção Relatórios: ME (disponível em [http://www.ige.min-edu.pt/upload/Relatorios/AEE\\_2006\\_2011\\_RELATORIO.pdf](http://www.ige.min-edu.pt/upload/Relatorios/AEE_2006_2011_RELATORIO.pdf))

Sá, V. (2009). *A Autoavaliação das Escolas: “Virtudes” e “Efeitos Colaterais”*. Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vol. 17, 62, 87-108 (disponível em

DGE-MEC , [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/roteiro\\_ead\\_vfinal.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/roteiro_ead_vfinal.pdf)